A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 24

A "SCENA MUDA" associará seus assignantes a' Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Hespanha, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis em nossa moeda. Esses sesenta e nove milhões de pesetas são ditribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de 15 milhões de pesetas	18.000 contos	1 de 2 milhões de pesetas	2.400 contos
1 de 10 milhões de pesetas	12.000 "	1 de 1 milhão de pesetas	1.200 "
1 de 5 milhões de pesetas	6.000 "	1 de 500 mil pesetas	600 "
1 de 250 mil pesetas	300 contos		

A "Scena Muda" mandou adquirir em Madrid um bilhete inteiro d'essa Loteria destinado a seus assignantes, sendo o premio que porventura couber a esse bilhete, distribuido entre os assignantes de uma série de mil, do seguinte modo:

Ao assignante cujo recibo tiver a centena do numero premiado caberá 50 °|° do premio.
Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10 °|° do premio.
Entre os restantes 990 asignantes será rateada a quantia correspondente a 40 °|° do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprehensão:

Dado o caso de ser premiado com 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da SCENA MUDA, estes receberão:

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas	(9.000:000$000 approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas . . .	166.666 pesetas	(200:000$000 approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas	(7:272$000 approximadamente)

COMO SE APURAM AS CENTENAS E DEZENAS?

NOTA: — Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 °|° do premio. Afim de evitar esta desegualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que porventura caiba ao bilhete dos assignantes da SCENA MUDA não será o numero premiado da Loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.° premio da Loteria de Natal da Capital Federal.

N. B. — O numero do bilhete da Loteria adquirido pela "Scena Muda" para seus assignantes será publicado logo que nos seja communicado pelo Banco em que ficará depositado em Madrid, o que esperamos seja no decurso do proximo mez de Agosto.

DESDE 1.° DE AGOSTO ESTÃO ABERTAS EM NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SE'RIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 a 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO DO PREMIO DA LOTERIA DE HESPANHA

Sendo o custo de um bilhete dessa Loteria de cerca de 3:000$000, o assignante da "Scena Muda" sem nenhum desembolso ficará habilitado a um presente de Natal do valor de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana" já obtiveram, no anno de 1919, mediante uma combinação do mesmo genero, um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 °|° coube ao deputado da Junta Commercial, coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes. 50 °|° distribuidos pelos demais assignantes

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos leitores os 18.0000 contos do 1.° premio, ou os 12.000 do 2.°, ou ainda os 6.000 contos do 3.° premio? Esses são os nosos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.° de Agosto até 15 de Decembro serão incluidas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que porventura couber ao bilhete adquirido pela "Ssena Muda".

O premio que corresponder ao bilhete da Loteria de Madrid sera' distribuido pelas mil assignaturas da serie

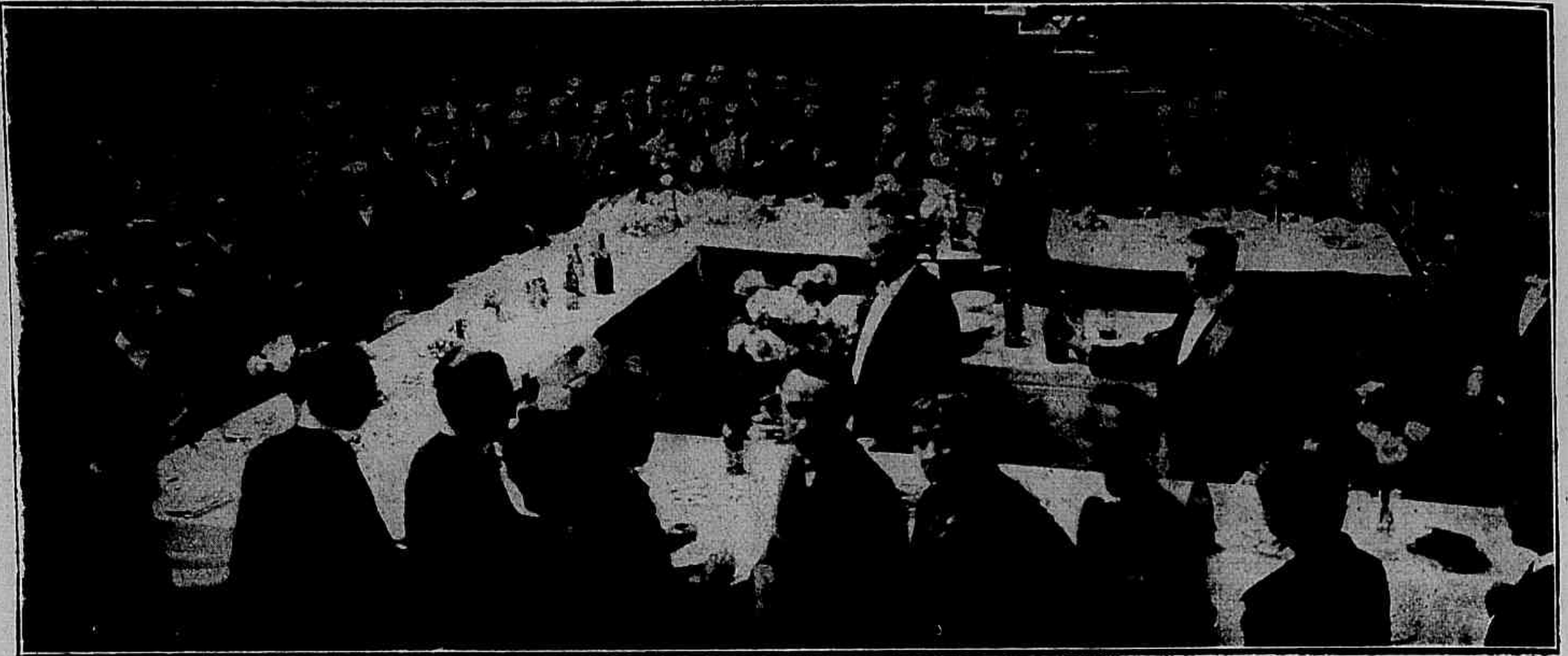
Assignar a SCENA MUDA equivale, pois, á probabilidade deganhar um premio de 9.000 contos, ficando a isso habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de1:500$000.

Cada um dos novos assignantes da SCENA MUDA, que seinscreverem até 15 de Dezembro, participarão do premio que, porventura a sorte lhes reservar.

As probabilidades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos.

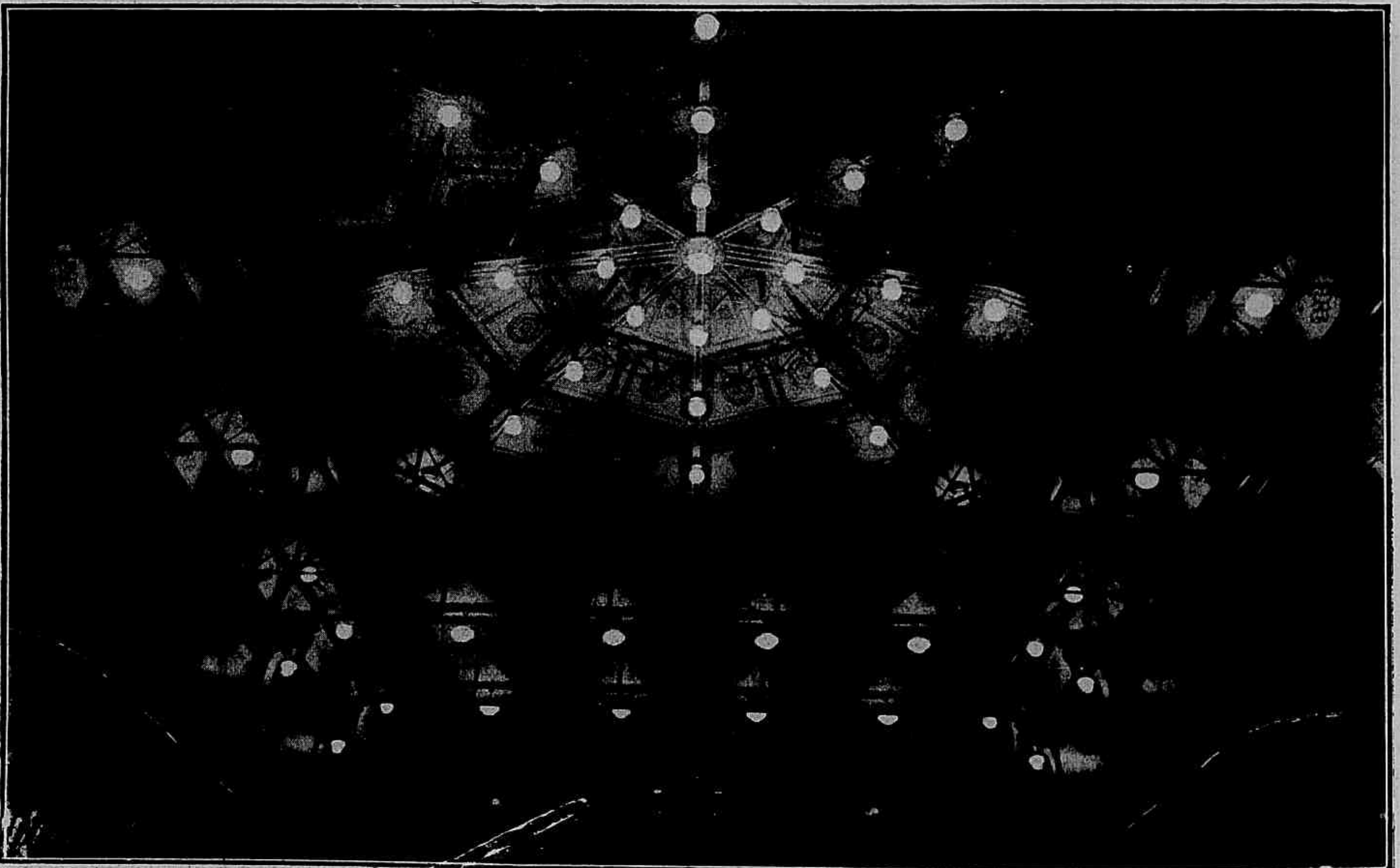
O preço das assignaturas da SCENA MUDA, com direito a participação na loteria de Hespanha, não é augmentado sobre o da assignatura normal e o numero de bilhetes é apenas de 50.000.

O preço da assignatura annual da SCENA MUDA é, como sempre, de 48$000 (52 numeros).

O CINEMA IDEAL e suas luxuosas installações

A selecta assistencia que o Sr. M. Pinto reuniu em lauto lunch por motivo da inauguração do Cinema Ideal, no dia 31 de Agosto ultimo. Vê-se em logar de destaque o illustre senador Ruy Barbosa, que procedeu á inauguração, pronunciando preciosas palavras de louvor e incentivo ao arrojado emprezario

Com a presença do mundo official e da imprensa, realizou-se a 31 de Agosto a inauguração das novas e luxuosas installações do conhecido CINEMA IDEAL á rua da Carioca.

Damos abaixo uma photographia da artistica cupola, que cobre o magnifico salão de projecções e que, por engenhosos mechanismos electricos, abre-se completamente, no curto espaço de 18 segundos, deixando uma abertura de 200 metros quadrados.

Para essa obra verdadeira obra d'arte, idealizada pelo Sr. M. Pinto, proprietario do CINEMA IDEAL e que tanto se tem interessado pelo desenvolvimento da Cinematographia no Brasil, chamamos a attenção de nossos leitores e do publico em geral.

Um aspecto da admiravel cupola, que faz do CINEMA IDEAL um modelo no genero. Essa obra muito custosa e perfeita, além de constituir uma ornamentação das mais sumptuosas, permitte a completa e constante renovação do ar na sala de projecções, que é uma das maiores e mais confortaveis do Rio de Janeiro.

A SCENA MUDA

Edição da Companhia Editora Americana
Direcção de Renato de Castro
SOCIEDADE ANONYMA — Capital realisado 500:000$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
Telephones:
Directoria, n. 112; Redacção e Administração, n. 3660
Endereço Telegraphico REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente
Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1921

ASSIGNATURAS
Um anno (Serie de 52 numeros) . 48$000
" semestre (26 numeros) . . . 25$000
Estrangeiro . . . . 60$000
Numero atrazado . . . . 1$500

NOVIDADES NA TELA

UMA MORTE FELIZ — Colleen Moore é a unica actriz, ao que sabemos, que até hoje tenha conseguido seu maior exito morrendo artisticamente.

Porem isso não quer dizer que, despojada de sua mortalha theatral, a sympathica artista tenha perdido todo o seu prestigio. Ao contrario, está viva e graças a essa morte scenica acaba de firmar com **Marshal Neilan** um contracto por longo prazo, que lhe assegura uma consideravel quantia semanal como honorarios.

Tudo isso obteve a graciosa artista, morrendo uma vez, para melhor viver o resto de sua existencia.

A famosa "morte" deu-se no film "Dusty", do qual era protagonista **Wesley Barry**, acompanhado por **Colleen Moore**, que fazia o papel de uma joven mãi irlandeza, que abandonou o filhinho.

Colleen representou seu papel tão bem que, antes que **Marshal Neilan** dissesse "Basta!" já o operador cinematographico, que filmava a scena, tinha os olhos cheios de lagrymas.

Seja ou não authentica a anedocta, o certo é, porem, que nesse mesmo dia **Marshal** offerecia o mencionado contracto a **Colleen**.

A mais moça Moore, a vista d'isso, declarou que será obrigada agora a "morrer" em todos os films, afim de manter a bôa opinião que d'ella fez seu illustre ensaiador.

O ordenado semanal de **Jackie Coogan** é de 400 libras esterlinas.

Edison propoz a uma importante fabrica cinematographica um contracto pelo qual se obriga a organisar uma serie educacional cinematographica em que relatará a historia dos Estados Unidos.

Carmel Meyers acaba de contrahir matrimonio com **J. N. Kornblum.**

Seu namoro começou como num film, conhecendo-se os actuaes esposos quando eram creanças e vizinhos, na cidade de S. Francisco.

Dizem que **Kornblum** perseguia **Carmel** com propostas de casamento, ha varios annos e ella somente o acceitou com a condição de que o acto se mantivesse secreto até que ella terminasse uma peça theatral, que então escrevia.

Como se sabe, **Carmel Meyers** é filha do rabbino **Meyers**, notavel historiador da civilisação oriental.

Miss Eileen Sedgwick, da Universal

SEU MAIOR SACRIFICIO

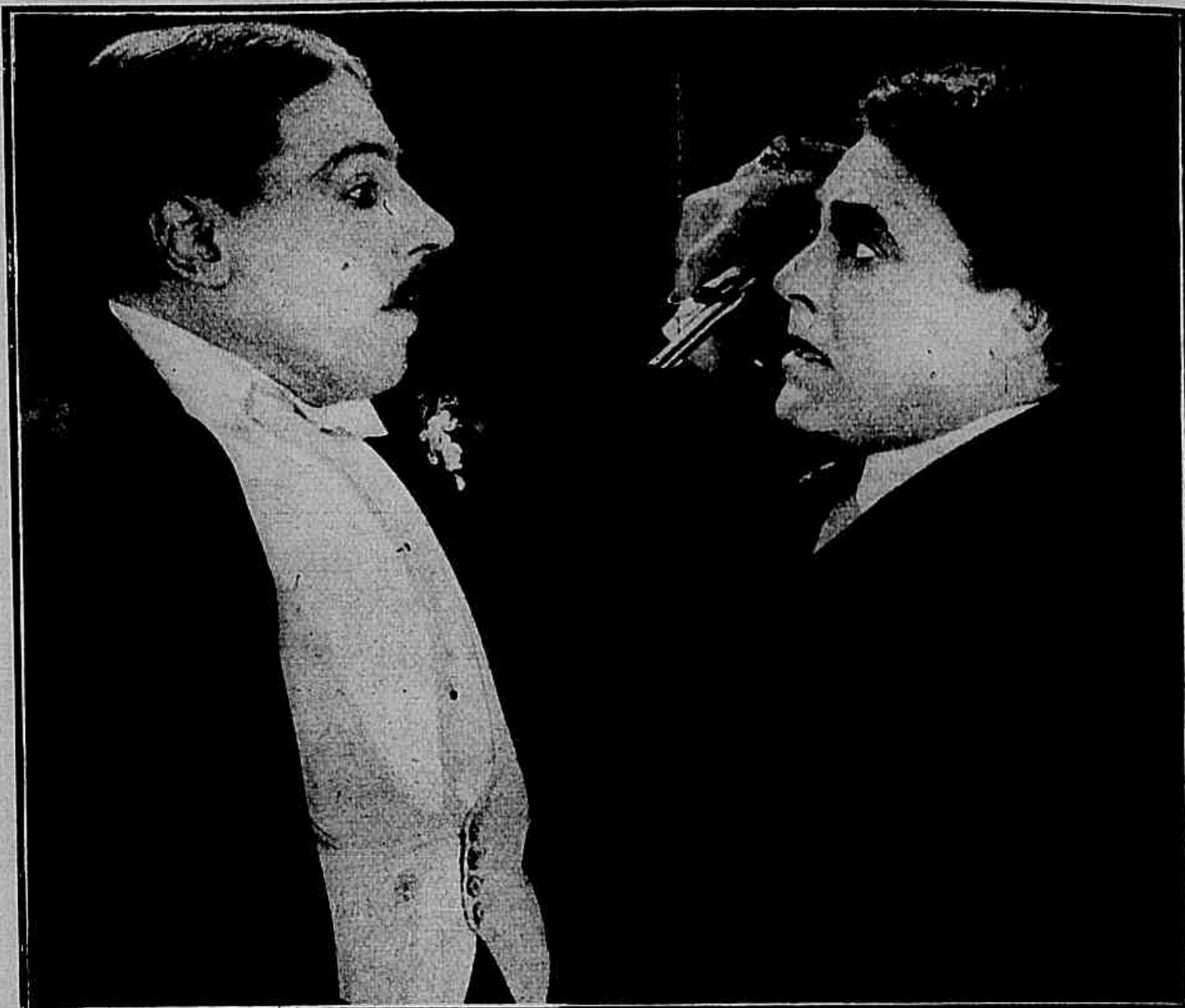
CONTO DE PAUL H. SLOANE

Ricardo Hall é um jovem escriptor, que apenas começa a conhecer o exito. Nesse dia, recebeu de um editor um cheque de mil dollars, como pagamento de um conto, que lhe enviára dias antes. E' esta a primeira vez que avaliam d'esse modo uma de suas composições e, ao abrir o envelop-pe, elle não pode conter uma exclamação de alegria, que attrahe a attenção da pequenina **Grace**, sua filha. Embora se trate de uma criança, **Ricardo** explica-lhe o o que aconteceu e a menina, tambem muito satisfeita, corre a communicar a noticia a sua mãi.

Esta vem, por sua vez, fallar com **Ricardo** e ao ver o cheque de mil dollars exclama logo:

— Ainda bem. Começas afinal a ganhar alguma cousa. Isso vai tornar possivel a realisação de "nossas ambições".

O que **Mrs. Alice Hall** chama "nossas ambições" é um desejo, que só ella mantem, de se fazer artista lyrica. De facto, ella possue uma linda voz, mas seu marido nunca desejou vel-a no palco e se consente que ella continue a estudar canto e sonhar triumphos perante o publico é apenas porque não tem coragem para contrarial-a. **Alice** parece não comprehender o quanto pesa a seu marido o consentir naquella vaidosa mania. Egoista e fria, considera que tudo lhe é devido.

O facto é que a popularidade alcançada

Na luta que se travou então o revolver disparou accidentalmente

Ricardo se apresentou áquelle homem que podia decidir de seu destino

pelos trabalhos litterarios de **Ricardo** e a fama que seu nome alcança em pouco tempo muito auxilia os planos de **Alice**, porque o nome de seu marido abre diante d'ella todas as portas e especialmente em attenção a elle todos os jornaes se referem a sua estréa como cantora nos termos mais lisonjeiros.

Entretanto, vai se formando a situação que **Ricardo** instinctivamente temia, quando **Alice** lhe fallava em se fazer prima-donna.

Nas rodas theatraes, que agora frequenta, **Alice** trava relações com o **Sr. James Hamilton**, um ricaço, commanditario de varios theatros e que se interessa ou finge interessar-se pelos artistas no inicio de sua carreira. **Ricardo**, que é agora um dos escriptores mais em voga, dispõe de pouco tempo para acompanhar sua esposa na vida agitada que agora leva, com ensaios e espectaculos constantes; e assim, **Hamilton**, que se fez abertamente protector d'aquella gloria nascente, torna-se um frequentador assiduo de sua casa, sem ter com **Ricardo** a menor intimidade.

Céga pela ambição de gloria, Alice resolveu abandonar seu marido e sua filha para seguir a carreira theatral

Ricardo não podia deixar de censurar a sua esposa aquelle descaso

Um bello dia, **Alice** vem radiante communicar a seu marido uma noticia, que considera a coroação de sua carreira. O **Sr. Hamilton** conseguiu que o famoso emprezario **Rimini**, o maior organisador das grandes "tournées" internacionaes de opera, lhe conceda uma audição especial, da qual resultará certamente um vantajoso contracto. **Ricardo** partilha sinceramente de sua alegria e manda buscar um grande apanhado de violetas para lhe offerecer no momento em que ella vai para a sensacional audição. Mas o **Sr. Hamilton** apresenta-se tambem para acompanhal-a e traz-lhe um custoso ramo de orchideas.

Vendo as violetas de **Ricardo**, o ricaço insinúa a **Alice** que seu perfume poderá prejudicar talvez a limpidez de sua voz. Immediatamente **Alice** deixa as violetas sobre a mesa e colloca ao peito sómente algumas orchideas. Como é natural, **Ricardo** censura-lhe esse descaso e ella responde-lhe brutalmente, allegando que de ha muito havia notado já que elle anda invejoso de sua gloria, receiando que ella como cantora offusque seu renome de escriptor.

Ricardo protesta com indignação e **Alice** retira-se cheia de colera,, accusando-o de querer irritar-lhe os nervos, propositadamente para comprometter a audição de que depende o contracto decisivo em sua carreira.

Ricardo fica profundamente contristado com esta scena e deixa-se ficar em casa. **Alice** vai só com **Hamilton** para a Opera e, fosse pela belleza de sua voz, fosse pela influencia do **Sr. Hamilton**, volta trazendo contracto assignado para uma "tournée" pelas principaes cidades da Europa. Esse exito ainda mais exalta sua vaidade e chegando ao lar, quando **Ricardo** lhe observa que não pode abandonar, de um dia para outro, seus interesses e seus trabalhos para acompanhal-a em uma vida de constantes viagens ella declara-lhe que tambem, desde esse momento, não poderá mais cuidar de sua casa nem de sua filha, pois deve consagrar todos os seus esforços á sua gloria lyrica.

Ricardo tenta ainda protestar; mas tudo é inutil. Fascinada pela vertigem

(Continúa na pag. 30)

A RAINHA DOS DIAMANTES

ROMANCE DE JACQUES FURTRELLE

Miss Doris resiste á tortura, que lhe é imposta pelo feroz detective

Apenas entrou naquelle antro o bravo Bruce viu-se atacado por dous chinezes

Tentando abrir uma porta, o bravo rapaz encontra-se frente a frente com um Chinez, armado com uma enorme adaga. Quasi instantaneamente, por uma porta secreta assoma o cano de uma pistola; a mão que a empunha é a do cobarde **Benson**, que se dispõe a fazer fogo. Porem, **Zimba** dá um formidavel empurrão no Chinez, e é este quem recebe em plena fronte, a bala destinada a **Bruce**. A porta secreta cerra-se mysteriosamente e **miss Doris** é conduzida a outro calabouço, que parece ainda mais seguro.

Immediatamente, **Zimba** vê-se acossado por mais de vinte Chinezes, attrahidos pela detonação da pistola e pelos gritos de seu compatriota ferido.

Bruce encontra-se entre dous fogos; **miss Doris** defende-se valorosamente contra um chinez, sobre o qual arroja tudo quanto encontra á mão, até que, vendo na parede um botão metalico, julgando que elle serve para abrir a porta, aperta-o; **miss Doris** enganára-se; em vez de se abrir a porta, abriu-se um alçapão sob seus pés. Passada a vertigem d'aquella quéda, **miss Doris**, sem perder a calma, verifica que cahiu num fundo poço murado com chapas de aço.

CAPITULO XIV

O CALABOUÇO DOS HORRORES

Miss Doris permanece immovel no fundo do seu escuro carcere, por espaço de alguns minutos. De repente, suas mãos encontram um objecto movel; é uma porta, que dá asccesso a um escuro tunnel

Por mais que os miseraveis se esforçassem, exaltado pelos gritos de miss Doris, Bruce entreabriu a porta

Como Bruce Weston e o fiel Zimba conseguiram fugir da prisão

Miss Doris recebeu por um pombo correio a noticia da enfermidade de seu avô

no fundo do qual divisa um raio de luz. A corajosa moça começa a andar pelo tunnel, tacteando as paredes. Chegando ao fim d'esse tunnel, encontra um gabinete construido e mobiliado em estylo oriental. Alli, sentado diante de uma mesa de finissima caoba com incrustações de nacar, miss Doris vê, cheia de terror, o bohemio Czenki, famoso perito do "trust" dos diamantes.

Ao ver esse tragico personagem, ella julga-se perdida e tenta retroceder; porem com um signal significativo, Czenki aconselha que não se mova nem pronuncie palavra alguma. Depois, approxima-se, pronuncia algumas palavras ao ouvido de miss Doris e, fazendo-lhe signal de que o siga, conduz a joven a uma porta que dá para a rua. Miss Doris não pode conter sua surpreza ao ver-se livre, graças á intervenção de um homem, que julgava seu peior inimigo e, agradecida, volta-se para demonstrar seu reconhecimento.

Porem Czenki já havia desapparecido entre as trevas do tunnel.

Entretanto, Bruce salvára-se de maneira tão incomprehensivel como miss Doris. Mas os inequivocos signaes de luta, que se revelam em suas roupas, despertam as suspeitas de um policial, que insiste em conduzil-o á policia.

Felizmente, Bruce é conhecido de um dos commissarios, que depois de lhe emprestar roupa de paisano, permitte-lhe que se retire afim de renovar seus esforços para salvar miss Doris.

Sahindo do tunnel, miss Doris permanece varias horas escondida atraz de uma porta, esperando a noite, afim de se dirigir, sem perigo de ser descoberta por seus inimigos, ao laboratorio de seu avô. Quando julga que já não ha mais risco, adianta-se pela rua, mas infelizmente, cahe logo novamente nas mãos de Benson e seus satelites, que d'esta vez a levam para um restaurante chinez, apparentemente de melhor categoria que o primeiro. O dono d'esse hotel é um oriental riquissimo, que se dedica a certos negocios severamente castigados pelas leis.

Nesse mesmo momento, Alina, restabelecida da enfermidade que a reteve no hospital durante algum tempo, procura com empenho miss Doris, acompanhada do garoto apellidado "A Sombra" e que já encontrámos no capitulo antecedente.

Zimba e Bruce, por sua vez, pesquizam

(Continúa na pag. 32)

Miss Doris tenta em vão escapar a seu guarda chinez

O infame detective impedia-a brutalmente de pedir o soccorro de Bruce

O MONTE DAS BRUXAS

NOVELLA DE MARAH ELLIS RYAN

Jack e **Carlos Stuart** haviam promettido a sua mãi já fallecida, que tomariam conta da joven **Anna Belleau**, uma orphã que essa bôa senhora recolhera e criára; porem **Carlos**, o mais moço dos dous irmãos, faltando a seus sagrados compromissos, seduzira a pobre moça, abandonando-a em seguida. Então **Jack**, somente para salvar a reputação da infeliz e dar um nome a seu filho, desposara-a, embora não houvesse entre elles o menor sentimento de amor.

Entretanto, **Carlos**, com a leviandade que o caracterisava, fôra viver em uma cidade distante e de lá voltára mezes depois, casado com outra mulher.

Jack, censurando severamente o procedimento de seu irmão e considerando que sómente uma attitude energica poderia contel-o em seus desmandos, intimou-o a não mais fazer a menor tentativa para encontrar-se com **Anna** ou com seu filho, sob pena de matal-o com suas proprias mãos.

Mas a situação de **Jack** está se tornando difficil na cidade onde vive. A falta de trabalho é geral e elle já não encontra recursos para sua subsistencia. A' vista d'isso, parte para o estado de Montana, onde se faz pesquizador de ouro, embora essa profissão já não deixe alli as esperanças de riqueza dos primeiros annos da colonisação. Mas vive tranquillo, travou bôas relações com os indios, que constituem a a maioria da população e consegue com sua habilidade de caçador ganhar o sufficiente para viver com o conforto possivel naquella região.

Um dia Jack salva uma pobre rapariga india dos máus tratos de um patrão brutal

Um dia, **Jack**, que é chamado alli o "Taciturno", por viver absolutamente só em uma cabana isolada em uma collina, é obrigado a intervir no rancho de um outro mineiro para salvar uma rapariga india chamada **Talapa**, que um patrão brutal estava maltratando. A pequena india, grata a sua intervenção, segue-o e fica em sua cabana, servindo-o com a dedicação de uma verdadeira escrava; e embora **Jack** a trate com bondade mas sem nenhum interesse, considerando-a pouco mais do que um animal domestico, espalha-se pela região a noticia de que elle a desposou pelo rito primitivo dos indios.

Isso chega aos ouvidos de **Jack**, que se limita a sorrir com desprezo. Que importa a opinião alheia naquelle deserto? Os unicos amigos, que alli tem, são os indios da tribu dos **Kootenai** e um velho mineiro chamado **Davy Mac Dougall**; esses sabem a verdade. E' o essencial.

Mas um dia chega áquellas montanhas uma novo aventureiro, **Henry Hardy**, em

— Jack... — repetia a voz supplicante de Rachel. Porem elle fingia não ter ouvido.

Jack tem com o capitão Holt um "incidente" desagradavel

Rachel Hardy (Ann Little) e Jack Stuart (Robert Warwicy)

companhia de sua esposa Rachel e Jack consente em servir-lhes de guia nos primeiros dias de sua installação. Ao fim de pouco tempo de estadia, Jack comprehende duas cousas, que muito o contrariam. Em primeiro logar, é evidente que Rachel não é feliz em seu matrimonio; Henry é um homem prosseiro, que a desposou por capricho e não parece ter o menor prazer em sua companhia; ella é uma bôa creatura mas um tanto romantica e, impressionada com a vida de isolamento e silencio de Jack, não tardou a se apaixonar por elle. Porem Jack, que está absolutamente decidido a viver só, ao envez de corresponder a suas ingenuas manobras de seducção, empenha-se em desanimal-a, chegando a dizer-lhe que realmente é casado com a india Talapa.

Entre os indios Kootenai, o melhor amigo de Jack é Kalitan, o filho do cacique, que um bello dia vem lhe trazer uma grave noticia. A outra tribu. a dos indios Pés Negros, inimigos tradicionaes dos Kaatenei, assaltou varias fazendas dos arredores e esses attentados levaram o governo

(Continúa na pag. 31)

Um encontro que não pode ter boas consequencias

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A CARREIRA E AS MANIAS DE WILL ROGERS — Se nos olhos de **Will Rogers** não brilhasse, intermittente, um relampago de humorismo, todos o tomariam por um timido.

Os ascendentes de **Will Rogers** são indios e sua mãi era mestiça sem que isso impeça sua familia de contar legitimos ascendentes irlandezes. Atraz dos olhos verdes de **Will** riem-se do espectaculo da vida as almas dos mais antigos povos do universo.

Rogers nasceu num rancho que seu pai possuia, doze milhas ao norte de Oklahoma, que era então o territorio dos Indios Cherolos, os mais mestiçados que se possa imaginar.

Seu pai tinha sangue da tribu dos Kees. **Will** orgulha-se de ter seu pai sido senador da tribu e dictado a primeira constituição do estado de Oklahoma.

Esse homem notavel quizera fazer de **Will** um sabio, e para isso enviou-o a todos os collegios do estado e á medida que seu filho se tornava insupportavel em um collegio mudava-o para outro.

Quando **Will** com grandes esforços conseguiu chegar ao quarto livro de leitura, declarou-se satisfeito e desejoso de ganhar a vida com o que já sabia.

Fez-se "cow-boy", viajou pela America do Sul e pela Africa, voltou aos Estados Unidos, e obteve um tal exito como actor da famosa companhia **Ziegfeld**, de variedades, que a **Goldwin** o contractou para trabalhar no cinematographo.

Rogers está tão convencido de nada dever á sua galhardia corporal que, nem a seus admiradores, masculinos e femininos, que lhe pedem encarecidamente, offerece seu retrato.

Toda sua vaidade consiste em considerar-se o melhor manejador do laço dos Estados Unidos e nisso, na verdade, ninguem o bate; mesmo porque o laço é sua paixão e elle se dedica a esse exercicio longas horas diariamente. E' amigo de todos os "cow-boys" da redondeza e toma parte em todos os "rodeios", sempre com brilho.

Actualmente possue uma bella e pittoresca vivenda em Beverley Hill, onde creou um theatrinho e até um circo para seus filhos, que alli têm para seu divertimento, cães, cavallos, piscina de natação etc., etc.

Um de seus filhos, o **Jayme**, já trabalha nas producções de **Rogers** e este tem por elle tal amor, que na redondeza só o chamam o "pai de Jayme".

———

A BIBLIA NO CINEMATOGRAPHO — Uma empreza italiana fez um film em setenta e tantas partes, reprduzindo a **Biblia**; mas os altos funccionarios da egreja de Roma, que previamente haviam approvado a ideia d'essa reproducção, estão agora indignados com a empreza. O proprio Papa já tornou publica sua reprovação, em termos que não deixam duvidas.

Pelas informações que encontrámos numa revista de Milão, esse film nada tem de particular e relata mais ou menos graphicamente os feitos principaes do livro sagrado. O mal está na primeira parte, quando apparecem as scenas do Paraizo antes do incidente da maçã.

Segundo a Biblia, **Adão** e **Eva** andavam pelo Paraizo completamente nús; ora, ao que parece, os artistas encarregados da interpretação demonstraram muito ás claras ter pela roupa o mesmo descaso dos nossos primeiros avós. Além d'isso, a mulher que faz o papel de **Eva** é de uma abundancia de carnes discordante, accentuando com seu volume a nota sicaliptica, que desagradou aos ecclesiasticos.

Miss Annita Loos

Lee Moran, Eddie Lyons e miss Alta Allen

Miss Billie Burke

———

Eis aqui o que dizem sobre as mulheres as principaes estrellas cinematographicas:

Ethel Clayton, que as mulheres são insupportaveis.

May Murray, que são inuteis.

Eleine Hammerstein, que não têm importancia.

Alice Joyce, que são antipathicas.

Pauline Frederick, que são levianas de mais

Corinne Griffith, que nada têm de maravilhosas.

Gloria Swanson, que os homens sem ellas passariam melhor.

Pearl White está actualmente trabalhando nas ilhas Bermudas, na confecção do film "Mulher ou Tigre", cujo enredo é de sua lavra.

As estrellas da scena muda — Miss ETHEL GRAY TERRY

ADORAÇÃO DE MÃI

CONTO DE FANNIE HURST

Em um dos mais distantes e mais humildes suburbios de New York, vive uma pobre familia israelita, que se compõe do Sr. **Abrahão Kantor** sua esposa e oito

Foram inuteis os esforços de Abrahão para convencel-o de que era melhor comprar uma corneta

Leon Kantor amava Gina (miss Alma Rubens)

filhos. Dentre essas crianças, um menino, que se chama **Leon**, tem apenas sete annos, porem já se distingue entre seus irmãos por um espirito singularmente precoce e dotes verdadeiramente excepcionaes para a arte musical. Por isso, no dia de seu anniversario, seu pai resolve leval-o a uma loja de brinquedos para presenteal-o com um instrumento, que lhe permitta distrahir-se, satisfazendo o gosto que já tem accentuadamente pela musica.

Mas **Abrahão** é pobre; chegando ao bazar manda que o menino escolha entre varias cornetas e flautas, que custam pouco dinheiro, porem **Leon** fica immediatamente deslumbrado ao aspecto de um violino, cujo preço — 4 dollars — parece a **Abrahão** uma verdadeira loucura. Não entrava em seus planos gastar mais de um dollar naquella fantazia; a vista da insistencia da criança, resolve levar sua prodigalidade até á compra de um piston, de cujas qualidades procura em vão convencer o pequenino **Leon**. Mas o menino a nada cede; só quer o violino e volta para casa chorando, porque seu desejo não é satisfeito.

Mrs. Kantor fica profundamente impressionada com a teimosia de **Leon**. Sempre foi seu sonho dourado fazer de um dos filhos um grande musico e como já concentrou todas as suas esperanças na vocação de **Leon**, parece-lhe que aquelle incidente é uma indicação da providencia. Terminado o jantar, ella reune suas economias e vai adquirir o violino.

Seus presentimentos não a enganaram. **Leon** taes cousas consegue com aquelle modesto instrumento, que seu pai resolve confial-o a bons mestres e dez annos depois o menino é já reconhecido como um violinista genial. Aos 22 annos sua fama espalhou-se por todo o mundo e elle é contractado para uma "tournée" nas principaes capitaes européas.

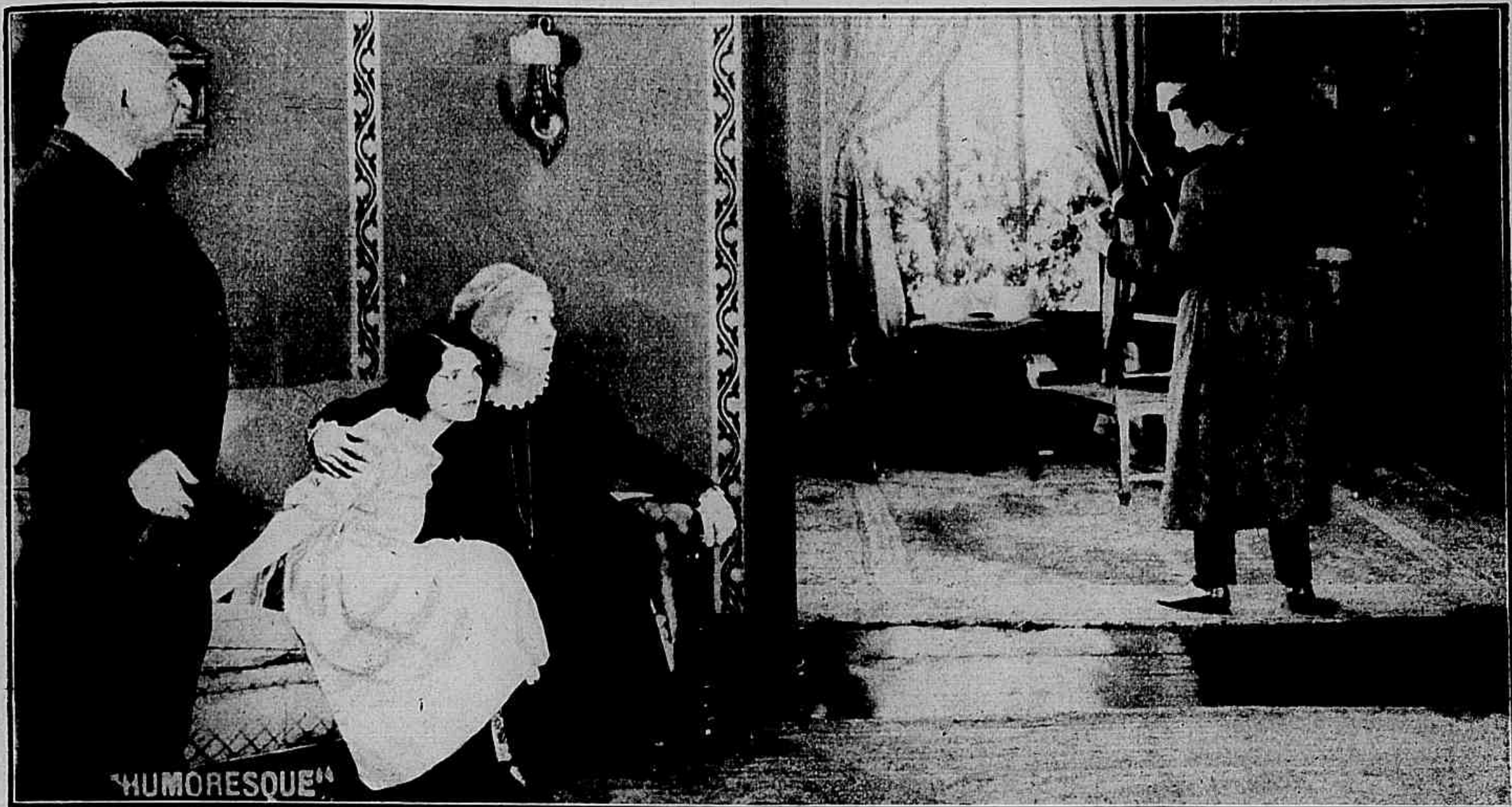
E' esse o primeiro desgosto do joven artista, porque essa viagem obriga-o a separar-se de **Gina Ginsberg**, que desde a infancia foi sua companheira de folguedos no humilde suburbio em que viviam e hoje, tendo se tornado uma linda moça, é sua noiva. Porem elle não pode perder aquelle contracto, que assegura definitivamente sua fortuna.

Volta ao fim de dois annos, coberto de gloria e dá no maior theatro de New York um concerto com tão grande exito, que o mesmo emprezario volta a propor-lhe uma segunda excursão pela Europa, por preços duas vezes superiores aos que lhe pagára até então. Mas a grande guerra chegára a seu auge e os Estados Unidos haviam resolvida alinhar-se com os alliados para combater os Imperios Centraes.

E **Leon** recusa o contracto, dizendo simplesmente:

— Desde esse momento, não sou mais violinista. Sou um soldado de meu paiz.

E logo no dia seguinte vai alistar-se para seguir com um dos primeiros contingentes para os campos de batalha. Alli porta-se como um homem valoroso; attrahe a admiração de seus chefes e faz com brilho toda a campanha. Mas, em um dos ultimos combates, é ferido gravemente num hombro e volta para New York ainda em tal estado, que os medicos milita-

Mrs. Kantor via assim realisado o melhor de seus sonhos

Mrs. Kantor e Gina ouviam resurgir todo o genio musical de Leon

res não se atrevem a responder por sua existencia. Levam-o para um dos melhores hospitaes e as summidades da sciencia conseguem restabelecel-o.

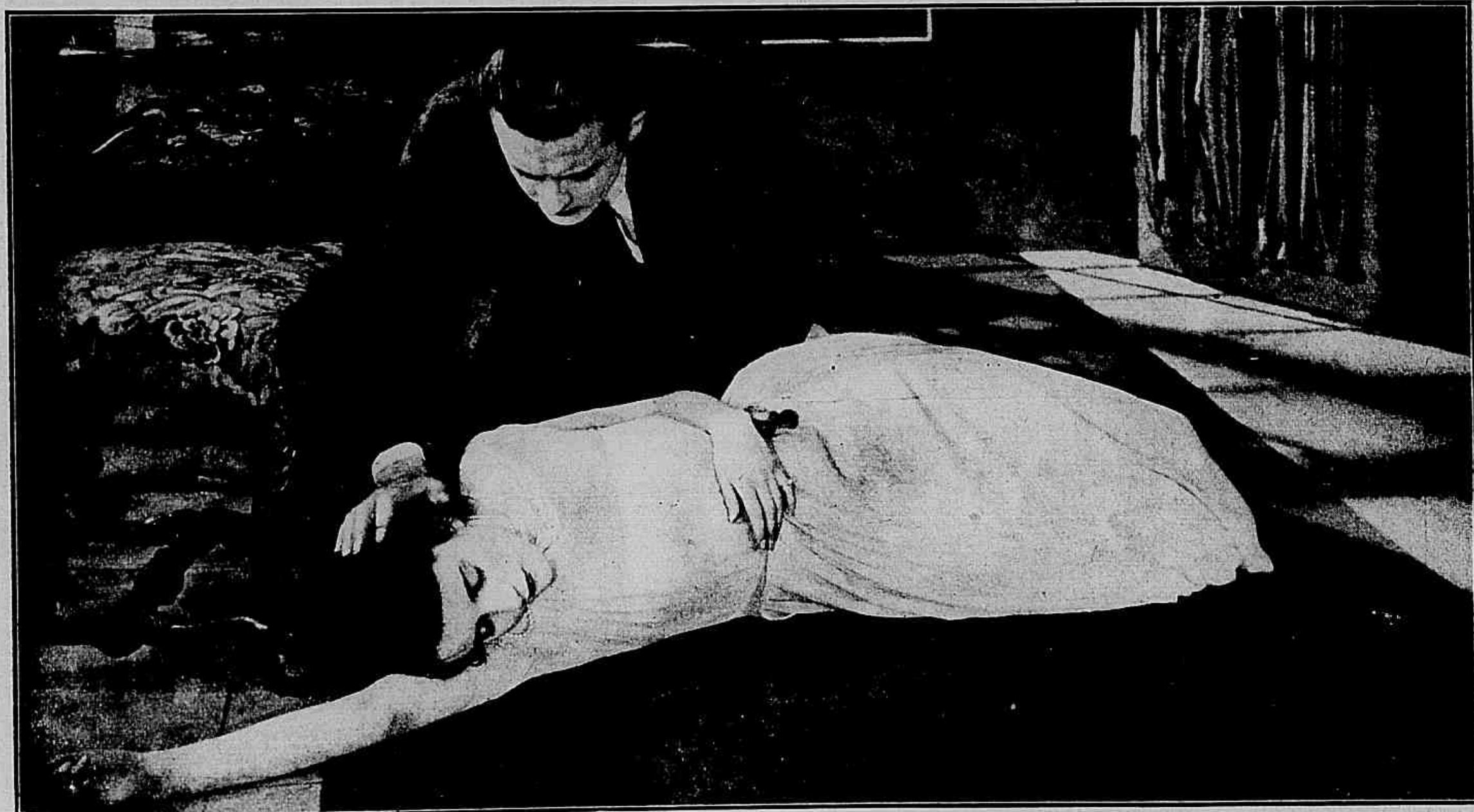
Leon fica, porem, com o hombro paralysado e portanto incapaz de voltar a praticar sua arte. Ora, a musica, seu violino, eram tudo para elle. Elle volta a seu lar caminhando livremente e capaz de viver por muitos annos, mas a invalidez em que ficou acabrunha-o de tal modo, que elle se torna melancolico, desanimado, a ponto de inquietar todos os seus, despertando o receio de que elle tente contra a propria vida.

Gina vem procural-o; mas nem sua presença consegue dissipar a tristeza do artista. Ao contrario, ao vel-a, elle parece ainda mais exaltado em sua magua, pois entende que já não tem o direito de desposal-a. E' um invalido, um homem inutil.

Desesperando de convencel-o, Gina vai retirar-se, mas o estado em que deixa seu noivo causa-lhe uma angustia tão profunda que, chegando á porta, ella perde os sentidos e rola desamparada no tapete.

Leon precipita-se, procura reanimal-a e, vendo que ella se mantem fria, inerte, sente-se invadido por uma inquietação terrivel, toma-a nos braços e, levando-a assim, corre em busca de sua mãi.

O caso não era tão grave como parecia. Gina tivera apenas um desfallecimento; e, ao vel-a abrir os olhos, sorrir, fallar docemente, Leon lembra-se de uma circum-

(Continúa na pag. 32)

— Meu amor... que tens ?... Falla... Responde-me...

Um idyllio — Miss. MARY PICKFORD em u

ORD em uma scena do film "Raça de Heróes"

Os instinctos brutaes de Mike eram insopitaveis

ra. Tudo ia bem, menos a vida do casal, pois que **Emilia** não amava seu marido; desprezava-o mesmo, e repellira-o na propria noite do casamento, nem um beijo acceitando delle.

Mike soffrera cruelmente com essa affronta e jurára que ella se arrependeria e voltaria a elle.

Entretanto **Donaldo**, o filho de **Griswood**, tomado de odio contra seu cunhado, insuflava a greve entre o pessoal, mostrando-lhes quanto mudára o companheiro de outr'ora, que se fizera patrão. A sociedade promettida redundára em exploração sómente em beneficio de **Mike**, que enriquecera, emquanto elles haviam conservado sua posição de miseria. Conseguiu assim formar a União de Resistencia dos Trabalhadores das Docas, que exigia mais salario, e enviou um companheiro para se entender com o patrão. A **Mike** foi insupportavel aquella exigen-

O PATRÃO

Era a unica queixa que a mãi de **Mike Regan** podia ter: — seu filho gostava mais de se metter na taberna, onde se reuniam os profissionaes do "baxe", e com elles se exercitar, do que de trabalhar.

Por um lado **Mike** tinha sua razão, tanto que em uma luta, em que demonstrara sua superioridade sobre os demais, ganhára mil dollars. E foi ante o pedido de sua mãi, secundando pelos do bom abbade **Sollivand**, que elle resolveu applicar aquelle dinheiro na compra de um bar, para trabalhar, com o auxilio de seu amigo inseparavel, o **Makoney**, que tanto tinha de franzino e fraco, quanto elle era corpulento e forte.

A maioria da freguezia do bar "Mike" era composta de estivadores, todos empregados da grande firma **Griswood & Cia.** que possuia uma verdadeira organisação de "trust". O **Sr. Griswood** sentia-se orgulhoso por isso, e muito mais do que elle a sua filha **Emilia.**

Não contavam elles com a desmedida ambição de **Mike Regan**, que viu o alcance do negocio. Tendo a amizade e confiança de sua freguezia, propoz a um grande grupo de estivadores trabalharem para elle pela metade do salario e offerecer os serviços de estiva pela metade do preço, derrotando **Griswood**, para depois organisarem uma sociedade.

Resultou dessa combinação a formação de uma forte companhia, que começou a causar á firma **Griswood & C.** grandes prejuizos.

Era a ruina e o chefe da casa, alarmado, pediu a **Mike** uma conferencia. Foi indo á casa do seu rival que **Mike** viu **Emilia**, e foi por isso que, chegando resolvido a não acceitar o accordo proposto, acceitou-o com a condição de lhe ser dada **Emilia** em casamento. **Donaldo**, o filho do **Sr. Griswood**, quiz protestar, mas sua propria irmã, que tudo ouvira, offereceu-se em sacrificio e dentro de pouco tempo New York vibrava á noticia d'aquelle singular casamento.

Então já **Mike** procurava aprender os modos da boa sociedade, se bem que francamente não lhe fosse possivel assimilar os conhecimentos de um meio totalmente antagonico ao seu. Tudo parecia correr-lhe ás mil maravilhas. **Makoney**, o amigo inseparavel, fôra feito gerente e chefe do pessoal. Casára-se tambem e dia veiu pedir a seu amigo e patrão para servir de padrinho ao pimpolho que lhe vié-

Naquelle momento de angustia, Emilia não sabe o que decidir

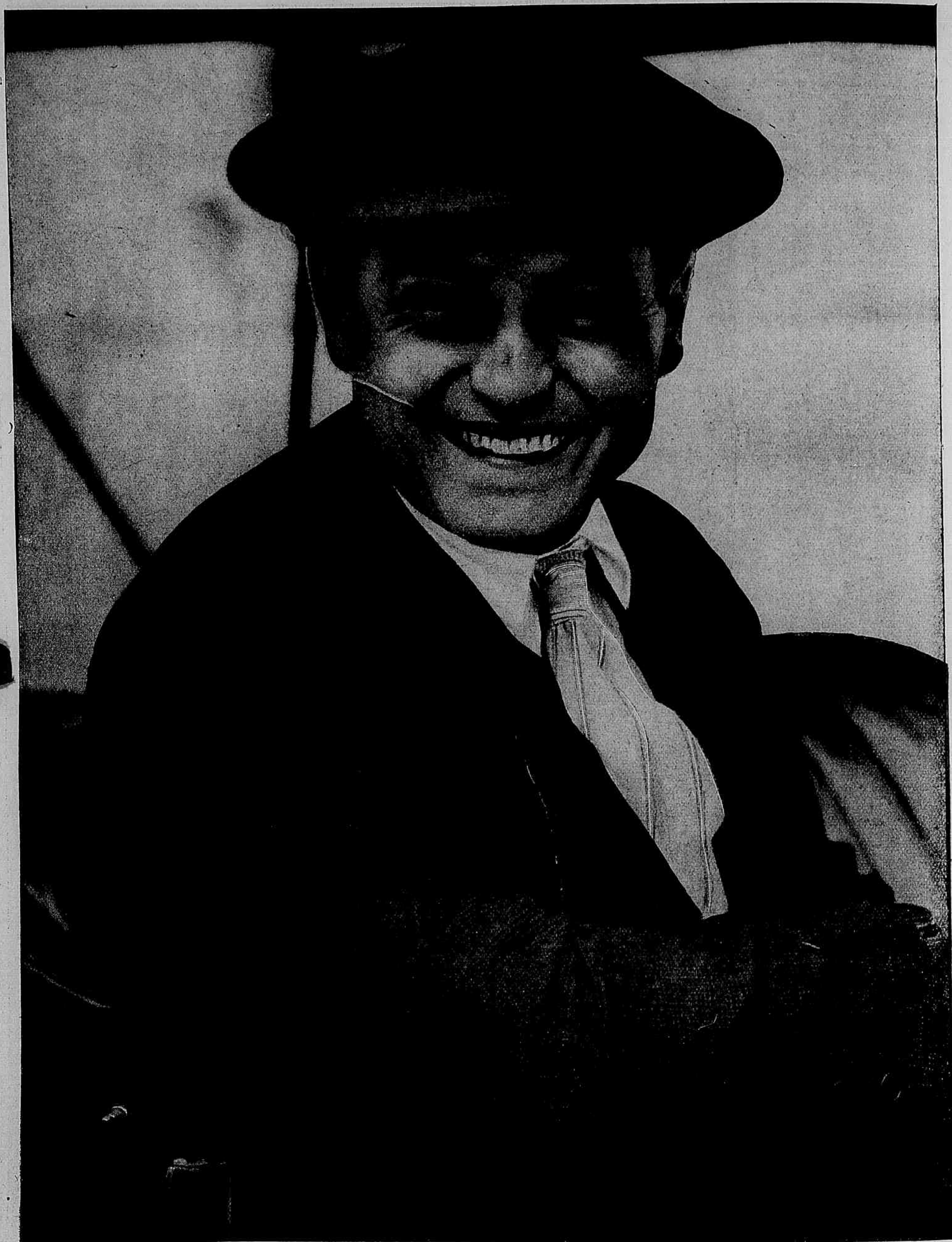
Alice Brady

cia; elle presumia-se forte, muito forte. A's imposições do delegado dos operarios respondeu com um socco, vibrado com tanta força, que o desgraçado tombou quasi morto. E' nesse momento que chega a esposa e se horrorisa com aquelle espectaculo. O bispo **Sollivand**, o antigo abbade, seu amigo de outr'ora, veiu tambem intervir em prol dos operarios, e ella mostra a brutalidade de seu marido, fazendo com que o prelado se volte contra elle e vá declarar á União dos Trabalhadores que a greve é necessaria para dominar o patrão brutal.

Faz-se a greve. Formam-se os comicios e a multidão investe contra o palacio de **Mike**, que só se livrou de uma aggressão devido á intervenção policial. Fervem os animos e **Makoney** passava sob as janellas da séde da União, quando ouviu **Donaldo** discursar á massa proletaria, insultando seu amigo **Mike**; o fiel companheiro não se contem e armando-se de uma pedra atira-a com tanta certeza, que attingindo a cabeça do orador, fel-o tombar desmaiado. Depois **Makoney** corre ao palacio do amigo e conta-lhe o que fez, cheio de medo, pois será preso... Que será de sua esposa e seu filhinho?... **Mike** teve ganas

(Continúa na pag. 32)

Donaldo mantem intacto todo o seu odio e elle se constitue um impecilho á felicidade d'aquelle casal

Desde a primeira noite Emilia manifestára pelo esposo o mais absoluto despreso

Os predilectos do publico — O actor JOHN BOWERS

DE FIDALGA A ESCRAVA

ROMANCE EXTRAHIDO DA FAMOSA COMEDIA DE JAMES MATHEW BARRIE

— Quiz obrigar-te a sentar junto de mim; porem tu te voltaste com furor e teus dentes se cravaram em minha mão.

Então a rainha teve a ideia de mandar trazer á minha presença uma escrava hebréa aprisionada na ultima batalha, uma escrava de rara belleza. Eras tu, meu mor.

Então ao ver-te eu comprehendi que tu eras a predestinada, aquella que o destino creára em todos os encantos para ser o meu amor absoluto e unico.

Chamei-te para junto de mim. Mas tu, com o orgulho de tua raça e o rancor da humilhação dos teus, fitaste com olhos de odio meu rosto, que só exprimia paixão. Tua bocca, em que eu via promessas de uma ventura incomparavel, abriu-se sómente para me atirar palavras de desafio e de desprezo.

O guarda, que se mantinna junto a mim, indignado ao ver-me insultado assim por uma escrava, ergueu sobre ti o alfange reluzente; porem eu detive-o com um gesto.

Mandei que todos se afastassem para ficar só comtigo. Havia em meu peito uma paixão tão grande que não me parecia possivel que não a sentisses tambem e não te commovesses.

Então, só em meu throno magnifico,

E tu mesma correste ao encontro da morte horrenda

Mais uma vez eu detive o zelo sanguinario dos guardas, que acudiam para proteger-me

Então perdi a cabeça e, cégo pelo despeito, bradei:

— Escolhe: Ou a ventura, o poderio, a fortuna sem limites a meu lado ou a morte ignominiosa e horrenda na fossa dos leões.

— Prefiro a morte — disseste, com ar glacial.

Com um gesto terrivel ordenei.

Soltaram os leões na fossa, que se abria no pateo proximo; o guarda das féras abriu o portão, que dava para a escadaria e ao ver os felinos enormes saltando anciosos pela presa, tu me disseste ainda:

— Sim, prefiro a morte, mas tu... por seculos e seculos serás castigado.

E, por ti mesma, correste ao encontro da morte. Quiz ordenar que te segurassem, que impedissem tua passagem. Era tarde e apenas consegui conservar o véu que deixáras cahir na precipitação da carreira, e a lembrança de tua belleza.

Foi esse meu sonho, **Mary**. Os seculos pssaram já sem conta e atravez de todos elles eu tenho soffrido o castigo d'esse amor sem remedio.

— E eu — balbuciou **lady Mary**, com o olhar extasiado — Que crime commetti para te amar assim ?...

CAPITULO IV

O CASAMENTO

Meia hora depois, quando os dois voltaram á cabana, todos os colonos estavam já á mesa e ergueram-se em alvoroço ao vel-os.

Crichton e **lady Mary** vinham com os braços enlaçados e havia em seus rostos expressão de ventura tamanha que não se podia ter mais duvidas sobre o amor, que os unia. Antes que fallssem, todos tinham

apoderei-me de uma de tuas mãos e tentei puxarte para junto de mim, como vem descripto no poema. Tu resististes com os olhos fulgurantes de colera; insisti, obriguei-te a chegar mais perto, mas quando comprehendestes que eu ia te tomar entre meus braços, tu te voltastes como uma féra indomavel e teus dentes se cravaram aqui na mão, que te prendia,

Ainda assim não desanimei. Os guardas acudiram ao grito que eu não pude conter, mas ainda uma vez meus braços detiveram seu zelo sanguinario.

Queria fazer mais uma tentativa. Mandei que te levassem o meu harem e te vestissem com os mais luxuosos atavios, que te cobrissem com as mais custosas joias, que te dessem os mais sumptuosos aposentos de meu palacio, que te fizessem servir pelas mais formosas escravas.

No dia seguinte mandei que te trouxessem de novo á minha presença e vieste já cercada pelo aparato soberbo de uma favorita, num palanquim de nacar e ouro, carregada por quatro escravos nubios.

Mas trazias na fronte a mesma sobranceria intratavel e no olhar uma expressão de odio invencivel. Tomei-te as mãos e quiz sentar-te a meu lado no throno. Recusaste com um gesto de infinito desprezo.

— Escolhe — disse eu — A ventura, o poderio, a riqueza sem limites a meu lado ou a morte.

E todos ergueram os copos, num alvoroço feliz, bebendo á saude dos noivos

comprehendido que o singular idyllio mal disfarçado sob a frieza apparente de **Crichton** e a irritação constante de **lady Mary** havia chegado a um desenlace feliz.

Ainda bem. **Lord Loan, Ernesto, Treherne** e **miss Agatha** apressaram-se a cercar os dous felicitando-os vivamente. Apenas **Tweeny** se mantinha sentada, livida de furor e contendo a custo as lagrymas, que lhe enchiam os olhos.

Mas ninguem deu por isso.

— Ah ! **Crichton** — dizia **lord Loan**, erguendo os olhos embevecidos — **esta união sempre foi o sonho de minha vida. Vamos todos beber á felicidade do novo casal.**

(Continúa na pag. 32)

O reverendo Treherne abriu o livro santo e começou a cerimonia do casamento

FURACÃO

CAPITULO XIII

NA JAULA DO LEÃO

Miss Helen, presa sob o pulso vigoroso de **Neville**, era testemunha do martyrio do seu valente noivo. Para salval-o, não podendo mais supportar tão horrivel supplicio, implora a **Neville** que o liberte. promettendo fazer tudo quanto lhe fôr ordenado. Foi assim que **Darrel** escapou á morte, tendo porem já perdido os sentidos.

Neville determinou a um dos seus cumplices que vigiasse alli mesmo **Darrel**, em-

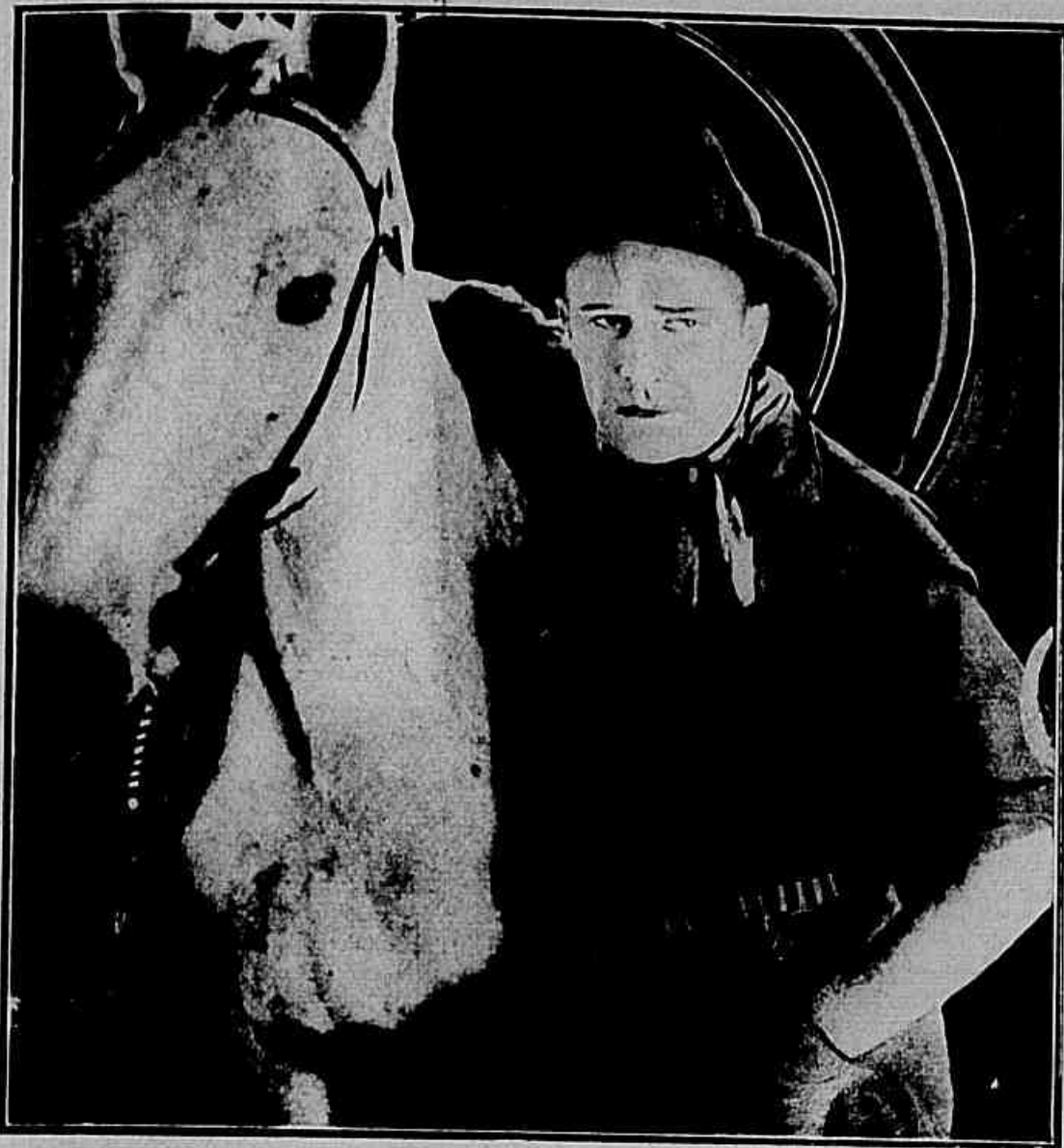
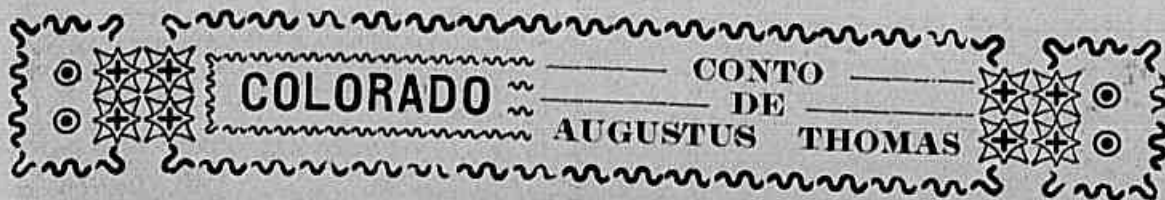
(Continúa na pag. 31)

A luta decisiva

Pela ultima vez miss Helen sente o terror agitar-lhe a alma

Neville julga-se prestes a vencer, exacta mente quando o castigo definitivo vai cahir sobre elle

COLORADO

CONTO DE AUGUSTUS THOMAS

O actor Frank Mayo, no papel de Frank Hayden

O tenente Frank (Frank Mayo) e miss Kitty (Gloria Hope)

Depois de assignado o armisticio o tenente **Frank Hayden**, das forças expedicionarias norte-americanas, recentemente chegado das linhas de batalha na Europa, espera ser desmobilisado em um acampamento militar. Um dia, varios amigos do garboso tenente fazem uma visita ao acampamento com suas familias. **Frank** leva-os a visitar todo o acampamento e passeando com uma linda joven de New York encontra casualmente seu superior o capitão **Kincaid**, um homem sem escrupulos e ambicioso. A cortezia militar exigia que Frank apresentasse sua companheira de passeio a seu superior, porem o tenente, que não apreciava o caracter do capitão **Kincaid** não o fez, e este considera-se offendido; porem nada diz naquelle momento.

Mas passados alguns dias o capitão encontrando a mesma moça tenta atrevidamente beijal-a.

Aos gritos da joven, o tenente **Frank** precipita-se em seu soccorro e em um assomo de indignação esbofeteia seu superior, que furioso, retira-se balbuciando ameaças.

Então, temeroso das consequencias de sua acção e desejoso de evitar um escandalo, que poderia ser prejudicial ao bom nome da moça, **Frank Hayden** foge do acampamento.

Depois de vagar varios dias ao acaso pelo deserto de areia, que fica proximo, **Frank**, semi-morto de fome e de sede, cahe exhausto nas immediações de um pequeno povoado mineiro do estado de Colorado. E, no meio de seus tormentos, julga ouvir o ruido de um disparo de arma de fogo e logo em seguida um grito lancinante de soccorro.

Em um supremo esforço, o corajoso tenente consegue acudir ao local de onde partira o grito e, na borda de um charco de aguas pestilentas vê cahido de cansaço e sêde um pobre caminhante moribundo. **Frank** chega-lhe aos labios resequidos as ultimas gottas de agua potavel, que continha seu cantil, consegue reanimal-o e embora tambem cambaleante, ampara e conduz o desgraçado a uma das primeiras casas do povoado que é sua morada.

Este homem chama-se **Doyle** e offerece a **Frank** hospitalidade que elle aceita, decidindo ficar por alguns dias alli; mas por prudencia muda seu nome para o de **Frank Austin** e no mesmo dia de sua chegada a essa povoação tem a deliciosa surpreza de ver em casa de **Doyle** sua linda filha **miss Kitty**. Desde esse momento a belleza e a graça natural da moça influiram consideravelmente no coração do

(Continúa na pag. 30)

Para defender a dignidade de uma mulher, Frank enfrenta o brutal capitão Kinkaid

RAÇA DE HERÓES

CONTO DE JULIO SETH

Margarida (Mary Pickford) recebe com profunda alegria a confissão d'aquelle amor

Numa pittoresca ilha da Escossia, vivia a linda e ingenua **Margarida**, filha de **Mac Tavish**, o velho chefe d'aquella povoação, composta de corajosos pescadores.

Kellean chamava-se a ilha, sujeita a uma especie de governo feudal, onde, por morte do chefe, passava a direcção ao successor directo, varão ou mulher.

Ora, certo dia, durante uma grande tempestade, proximo a perigosos escolhos, naufragou o barco de **Mac Tavish**, morrendo quantos o tripulavam, inclusive o ancião. A dôr de **Margarida** foi immensa, mas, como o tempo é o grande remedio para as grandes maguas, a encantadora rapariga dentro em pouco viu suavisadas as suas penas, voltando o sorriso a illuminar-lhe o lindo rosto.

De resto cabia-lhe agora assumir a direcção do povoado, sendo-lhe necessario, por varias vezes, usar com elle de decisiva energia, especialmente no que tocava a assumptos religiosos, pois os habitantes de Kellean, desde a morte do chefe **Tavish**, descuraram seus deveres de bons christãos, deixando vasia a egreja local, com tristeza do sacerdote, que se lamentou diante de **Margarida** por esse facto, levando-a, pela primeira vez, a servir-se do historico chicote dos **Tavish**, para amedrontar os preguiçosos.

Entre os que, em segredo, amavam a formosa moça, figurava **Jayme**, um homem ás direitas, que se julgava filho legitimo da excellente **Sra. Campbell**; e esta, por muito o querer, tendo-o criado desde pequeno, fizera constar á verdadeira mãi do rapaz que elle havia morrido.

De facto **Jayme** era filho dos condes de **Dunstable** e um dia, exactamente quando a **Sra. Campbell**, sentindo a morte proxima, escrevia á condessa, dizendo-lhe a verdade, **Jayme** enchia-se de coragem e confessava seu amor a **Margarida**, que recebendo esta confissão satisfeitissima, decidiu marcarem para data muito proxima seu enlace.

Quinze dias depois, ancorava nas proximidades da ilha um soberbo yacht e d'elle desembarcava uma elegante senhora, que se dirigiu immediatamente para a casa dos **Campbell**.

Era a condessa de **Dunstable**, que vinha anciosa por abraçar seu filho. **Jayme** estava em companhia de **Margarida**, no velho barco que ella fizera puxar para terra, afim de residir nelle, em homenagem á memoria de seu pai.

A condessa dirige-se para a embarcação e tem uma longa entrevista com **Jayme**, pedindo-lhe que, até informar o conde seu marido d'esses factos, guardasse segredo sobre o fim de sua visita.

Margarida interrogou **Jayme**, e este declarou-lhe nada poder revelar do que a condessa lhe dissera. Mais tarde, ella saberia a verdade.

No dia immediato, voltou a condessa, em companhia de seu marido, já então de tudo informado. Vinha buscar **Jayme**, que queriam mandar educar, para, depois, apresental-o á alta sociedade ingleza.

Tendo assumido o governo do povoado, Margarida deita energia para chamar os descuidados a seus deveres

As homenagens de um namorado ingenuo porem sincero

— E **Margarida** ?

O conde pediu a sua esposa que se afastasse com **Jayme.** Queria conversar com a filha de **Tavish,** convencel-a de que deveria renunciar ao amor de **Jayme.**

E de tal forma age o fidalgo, que a desditosa moça acaba por lhe fazer a vontade, escrevendo ao noivo um bilhete, em que lhe pedia que não o tornasse a vêr, allegando que não o poderia acompanhar, pois não se sentia com coragem para abandonar a ilha onde nascera.

Jayme, com a alma em desespero, corre a interrogal-a.

Era verdade o que se continha naquelle bilhete ? Era facto que **Margarida** não o queria mais ? Com o coração cruciado pela dôr, ella responde-lhe positivamente que sim.

Nada mais restava a **Jayme** fazer alli; e elle parte, em companhia dos condes, rumo do yacht, que os tranportaria á Inglaterra, onde se abriria um novo mundo para aquelle que deixava em Kellean toda a sua vida,

Uma noite de terrivel tempestade, o barco seu pai não voltou

todo o seu enlevo, todos os seus sonhos de felicidade.

Margarida, por sua vez, no auge do desalento, acha que a vida já não lhe sorri e decide morrer, naquelle mesmo barco que servira de tumulo a seu pai. Corta-lhe as amarras e deixa que o mar o leve

(Continúa na pag. 30)

Mesmo vivendo em um velho barco encalhado, Margarida sabia ser faceira

Um dia os dous namorados viram chegar diante da ilha um bello e luxuoso yacht

Fantomas

ROMANCE DE MARCEL ALLAIN E PIERRE SOUVESTRE

Immediatamente, o **Sr. Dixon** sente um violento golpe na nuca. O chauffeur do automovel visinho, approximára-se sorrateiramente e, aproveitando aquelle instante, estonteia o detective com um golpe de "casse-tête", arranca-lhe da mão a maleta e desapparece, entrando no edificio mais proximo, emquanto seu cumplice foge pela propria rua, perdendo-se na multidão.

Jack e **miss Ruth** ficam um instante attonitos, sem saber qual dos dous perseguir. E' o bastante para perderem de vista um e outro.

Mas o **Sr. Dixon** não tarda a recobrar os sentidos e penetra na casa onde viram entrar o roubador da maleta.

Essa casa é um enorme hotel, e por mais que o revistem não encontram alli nem sombra do mysterioso chauffeur.

Em compensação têm a surpreza de encontrar um personagem muito conhecido, famoso mesmo e que parece enviado pela providencia para auxilial-os: — o **Sr. Cortez**, um detective hespanhol, que ha já alguns annos vive em New York e grangeou consideravel nomeada, tomando parte brilhante em varios inqueritos a serviço particular. **Cortez** conhece pessoalmente o **Sr. Dixon** e dirige-se a elle indigando o motivo de sua presença alli. Ao saber do que se trata, declara-se inteiramente ás ordens de **miss Ruth** para auxilial-a em suas pesquizas.

Ora, a verdade é a seguinte: — **Cortez** e **Fantomas** são uma e a mesma pessôa. **Cortez** é um dos muitos nomes com que elle apparece em New York e essa personalidade de detective hespanhol foi inventada por elle para mais facilmente executar suas criminosas manobras. Tendo roubado a maleta, subiu immediatamente ao quarto que tem nesse hotel, caracterizou-se com a figura, que assume, quando se apresenta como detective e pode assim illudir impunemente o **Sr. Dixon**.

Uma hora depois, eil-o que se apresenta em casa de **miss Ruth** afim de renovar a offerta de seus serviços profissionaes e como a moça, alarmada pelo engano de que foi victima pouco antes, parece hesitar ainda, elle diz-lhe com ar convincente:

— Parece pôr em duvida minha competencia. Tem ahi um telephone? Falle com seu noivo; elle conhece-me bem e poderá dizer-lhe quem sou.

Miss Ruth resolve attender esse conselho. Approxima-se do apparelho, pede ligação para casa de **Jack** e apenas sente que a communicação está feita ouve uma explosão formidavel.

Comprehendendo que seu noivo foi victima de um attentado, a pobre moça cahe sem sentidos.

CAPITULO III

O TRIPLICE PERIGO

Felizmente **Jack Meredith**, que se achava naquelle momento acompanhado pelo detective **Dixon**, nada soffreu na explosão. A machina infernal fôra mal collocada e não produzira o effeito desejado pelo sicario. Apenas causou alguns estragos materiaes na casa.

Mas, á vista d'aquella nova manifestação da audacia de **Fantomas**, Jack fica inquieto sobre a situação de sua noiva e corre á sua procura. Sahe e sempre acompanhado pelo detective toma seu automovel, que o leva em poucos minutos á casa do **Sr. Harrington**.

A pobre **Ruth**, ouvindo o estampido da explosão e acreditando que seu noivo havia perecido, não pudera resistir á emoção.

Entretanto **Fantomas**, que alli estava sob o aspecto e com o nome de **Cortez**, um famoso policial hespanhol, não se descuidára de aproveitar o momento. Logo que **miss Ruth** cahira desmaiada, elle se atirára ao copeiro da casa e, intimidando-o com um gesto ameaçador, exigira que elle lhe entregasse a formula da fabricação de ouro. O copeiro, que era inteiramente dedicado ao **Sr. Harrington**, resistira á imposição do bandido, lutando com elle; mas não tinha robustez sufficiente para fazer frente a **Fantomas** e acabára por cahir desacordado.

Mas nesse momento **Jack** e **Dixon** chegavam.

Fantomas tomou **miss Ruth** nos braços e fugiu por uma janella, levando-a.

Quando **Jack** e **Dixon** chegaram ao salão, já elle alcançava o portão principal!

(Continúa na pag. 32)

O bandido prepara-se para crivar de facadas o corpo de Jack, porem miss Ruth colloca-se diante d'elle

Miss Ruth aproveita esse rapido instante para libertar seu noivo

Em vão miss Ruth e o Sr. Harrington procuram dissuadir Fantomas de seus crueis propositos

Apoderando-se de um dos punhaes, Jack Meredith faz frente aos bandidos

Somente sua submissão poderá salvar seu pai — disse Fantomas

do palacete, onde um automovel o esperava. Os defensores de **miss Ruth** correm por sua vez ao automovel em que tinham vindo e seguem em sua perseguição. Mas haviam perdido minutos preciosos e não puderam mais encontrar-lhe a pista. **Fantomas** conseguiu assim chegar á casa onde estabelecera seu quartel general e encerrou **miss Ruth** em um carcere contiguo áquelle em que seu pai estava prisioneiro.

Desesperados, **Dixon** e **Jack** voltam á casa do **Sr. Harrington**, onde o copeiro soccorrido afinal, volta a si e receioso de um novo assalto de **Fantomas**, resolve confiar ao noivo de **miss Ruth** a formula, que o sabio deixára entregue á sua guarda.

Apenas **Jack** recebe esse papel das mãos do copeiro, um dos auxiliares de **Fantomas**, que o estava espreitando por uma janella, precipita-se no salão, arranca-lhe a formula e foge com ella. **Jack** persegue-o. O bandido, que já havia preparado a retirada, salta para uma casa do outro lado da rua com o auxilio de uma corda. **Jack** tenta galgar aquella distancia num pulo, porem mal consegue segurar-se á janella e fica pendurado apenas pelos dedos, que o bandido pisa cruelmente, afim de obrigal-o a cahir.

Entretanto, em sua residencia secreta, **Fantomas** procura intimidar **miss Ruth**, declarando-lhe que só seu casamento com elle poderá livral-a da morte. Mandou chamar um sacerdote afim de realisar immediatamente a cerimonia; se ella não concordar morrerá. Leva-a para um salão luxuoso e um de seus bandidos, que alli está para servir de testemunha, colloca-se por traz da moça apoiando a suas costas a ponta de um afiado punhal.

O sacerdote chega e **Fantomas**, afim de evitar qualquer extranheza de sua parte, começa por lhe dizer que sua noiva está muito nervosa em consequencia de desgostos de familia. Mas quando o sacerdote pergunta: "E' por sua livre vontade que acceita este homem como seu marido?" ella corajosamente responde:

— Não.

O bandido vibra o punhal e ella cahe nos braços de **Fantomas**.

CAPITULO IV

AS LAMINAS DO TERROR

Mas o bandido não tivera tempo para causar a **miss Ruth** mais do que uma ligeira escoriação. O sacerdote, que já havia notado qualquer cousa de suspeito no olhar d'aquella singular noiva, mantivéra-

(Continúa na pag. 32)

O detective Dixon cahe nas garras do bando de Fantomas

Jack Meredith fez frente corajosamente a todos os sicarios

RAÇA DE HERóES

CONTO DE JULIO SETH

(Continuação da pag. 27)

para o largo. Pouco a pouco, a agua inunda a velha embarcação, emquanto **Margarida** entrega seu destino a Deus.

No yacht, porem, tinham notado que o barco vogava á mercê das ondas e é o proprio **Jayme** quem, comprehendendo tudo, se atira a uma lancha automovel, conseguindo, depois de herouleos esforços, salvar a creatura adorada.

Agora, no "yacht, tendo verificado a sinceridade d'aquelle amor, é o proprio conde quem pede a **Margarida** que o perdoe, e acceite **Jayme** como seu noivo.

Este conto cinematographado pela PARAMOUNT, tendo como protagonista **Mary Pickford.**

COLORADO

CONTO DE AUGUSTOS THOMAS

(Continuação da pag. 28)

garboso tenente que começa a pensar em ficar para sempre no povoado, apezar de correr alli grandes riscos se fôr descoberto. Entretanto **Kitty** é requestada por um tal **Collins,** engenheiro de minas a quem a moça não corresponde.

Um dia, passeando a cavallo em companhia de **Kitty,** pelas collinas dos arredores, o joven tenente descobre casualmente um veio de ouro virgem. Nada diz a **Kitty,** porem voltando do passeio relata immediatamente ao velho **Doyle** a descoberta e ambos resolvem explorar a mina, repartindo os lucros por metade. Para isso **Doyle** vende umas terras de sua propriedade e com o producto da venda compra a um sujeito chamado **Staples,** homem de consciencia muito elastica, o terreno onde está situado o veio de ouro.

Depois de ter effectuado a venda **Staples** é inteirado do thesouro, que o terreno encerra e sua ambição torna-o furioso e cheio de odio contra os dois novos proprietarios. E elle escreve uma carta a seu velho amigo **Kincaid,** convidando para vir ver a mina para tentarem retomal-a.

Kincaid, chega poucos dias depois e reconhecendo no comprador do terreno o tenente que tão rudemente o tinha castigado, obriga-o, mediante ameaças, a ceder a parte que lhe corresponde no negocio. **Frank** temeroso das consequencias de sua resistencia a um superior e sendo agora considerado nas rodas militares como um desertor é obrigado a acceitar a proposta e continúa a trabalhar na mina porem apenas como capataz, com immensa surpreza de **Kitty,** seu pai e **Collins,** que não comprehendem tão extranha transação.

Entretanto os dias passam-se agora monotonos e insipidos para **Kitty,** que sente falta da companhia de **Frank** forçado a trabalhar duramente na construcção das primeiras galerias da mina.

Uma tarde um grave accidente occorre em uma dessas galerias. O capitão **Kincaid** examinando as obras dá imprudentemente um golpe em um dos postes que sustentam o tecto da galeria e esta, desmoronando fragorosamente sepulta-o vivo entre os escombros.

Frank que presencia esta scena cheio de horror, esquece o antigo odio e arriscando a propria vida num esforço heroico consegue salvar o miseravel capitão.

Este, reconhecendo quão injusto foi com o bravo rapaz e sentindo-se entre a vida e a morte, confessa a **Doyle** e sua filha a razão do mysterioso negocio em que **Frank,** consentia a seu favor.

Kincaid confessa mais que quando occorreu o incidente no acampamento havia já dois dias tinha chegado a ordem para que o garboso tenente fosse desmobilisado; portanto já **Frank** não era militar e de nenhum modo poderia ser processado por desacato a um superior. Se **Frank** não tivesse fugido com tanta precipitação, quem teria incorrido em severo castigo seria o capitão **Kincaid** por haver falsificado a data da licença e agido por meios indignos de um militar.

Mas **Kincaid** consegue restabelecer-se do incidente da mina e retira-se do povoado mineiro. **Frank** recobra seu verdadeiro nome; mas com a queda da galeria a mina foi innundada, convertendo os aridos terrenos de **Doyle** em exhuberantes prados. E nas placidas tardes do estio, quando **Kitty** e **Frank** passeiam a cavallo entre as plantações de trigo dourados pelo sol, os mineiros, convertidos em agricultores, descobrem-se reverentes como se saudassem nelles a magestade de um amor sem macula.

Augustus Thomas.

Este conto foi cinematographado pela UNIVERSAL com a seguinte distribuição :

Frank Austin — **Frank Mayo.**
Tom Doyle — Charles Newton.
Jayme Kincaid — Charles Le Moyne.
David Colline — Leonard Clapham.
Lem Moram — Dan Crimmini.
Kitty — **Gloria Hope.**
Sra. Doyle — Lilian West.
Sally Moran — Rosa Gore.

SEU MAIOR SACRIFICIO

CONTO DE PAUL H. SLOANE

(Continuação da pag. 7)

dos applausos e das lisonjas, **Alice** decidiu definitivamente abandonar sua casa para seguir a grande companhia de Opera, em que **Rimini** lhe offerece logar de destaque.

A' vista d'esta situação e não sabendo como demover a esposa d'esses loucos propositos, **Ricardo** é forçado a levar a pequenina **Grace** para a casa de sua mãi. Esta, porem, lhe aconselha que volte a tentar uma reconciliação. **Ricardo** encaminha-se novamente para sua casa, mas ahi encontra o **Sr. Hamilton** installado com taes sem-cerimonias em seu lar, que é forçado a interpellal-o energicamente. O millionario reage no mesmo tom e, na luta, que então se trava. o revolver do **Sr. Hamilton** dispara accidentalmente, ferindo-o de morte.

Não houve testemunhas; **Ricardo** não tem meios de provar que não tivera a intenção de assassinar o millionario. E' preso e condemnado a galés perpetuas.

A despeito d'essa tragedia, **Alice**, a pretexto de que seu contracto lhe impõe obrigações inevitaveis, parte com a companhia lyrica; **Grace** fica em companhia de sua avó e **Ricardo** continúa sua triste existencia de presidiario.

Passam-se os annos. Quando **Grace** é já uma adolescente tem a infelicidade de perder o unico amparo que lhe restava; o advogado da familia, não podendo entender-se com **Ricardo,** telegrapha a **Alice,** communicando-lhe que sua filha ficou só no mundo. A prima-donna, que continúa a figurar nos melhores palcos, com grande exito. limita-se a mandar a New York uma criada, com ordem para recolher **Grace** a um bom collegio. Mas a moça recusa submetter-se a essa decisão.

— Não conheço minha mãi — diz ella.

— Não posso attender a ordens de quem nunca teve para mim uma palavra de carinho nem um gesto de affeição. Recuso egualmente qualquer auxilio monetario de sua parte. Vou trabalhar para ganhar minha vida.

Com auxilio do advogado. consegue obter um emprego; vive alguns mezes humildemente e acaba por desposar um homem tambem modesto.

Alice não considera necessario interromper suas gloriosas excursões para vir á New York attender á rebellião de sua filha; mas passados mais alguns annos, a edade vai tirando os melhores encantos á sua voz e, vendo-se reduzida a papeis de segunda ordem, não pode supportar esse attentado a seu orgulho e resolve abandonar o palco e voltar á sua cidade natal.

Chega e já não encontra **Grace** na casa que lhe foi indicada. A pobre moça enviuvára apoz alguns mezes de matrimonio e, tendo ficado com um filho, fôra forçada a empregar-se como steno-dactylographa no escriptorio do **Sr. John Reed,** philanthropo, que dedicava sua immensa fortuna ao auxilio de antigos condemnados, para que pudessem recomeçar a vida honestamente. **Alice** vai procural-a nessa nova situação, porem a moça continúa intratavel, na resolução que já manifestára por occasião da morte de sua avó e recusa mais uma vez qualquer auxilio d'aquella que a esquecera por ambições de gloria.

Exactamente nessa epoca as autoridades do presidio, attendendo ao comportamento exemplar que **Ricardo** tivera durante os longos annos de sua detenção, resolveram, como é costume nos Estados Unidos, pol-o em liberdade condicional, para que elle tentasse viver, regenerado. Como todos os que se achavam em sua situação, **Ricardo** sahiu do presidio, levando uma recommendação para o **Sr. Reed** e vai procural-o, pois é elle um dos raros homens que se preoccupam com o futuro dos desgraçados que viveram na prisão.

Chega á casa do millionario; o soffrimento e os duros trabalhos da prisão fizeram-n'o velho e abatido; nenhum de seus amigos de outr'ora será capaz de reconhecel-o. Chega e, esperando na antecamara, ouve uma voz feminina, que no gabinete ao lado diz ao **Sr. Reed:**

— Deixe-me reflectir ainda um pouco. Dar-lhe-hei minha resposta amanhã.

Pouco depois é introduzido no gabinete do **Sr. Reed** que lhe entrega cem dollars como auxilio immediato, promette obter-lhe um emprego e retira-se. **Ricardo** vai sahir tambem mas, nesse momento, vê sobre a mesa da steno-dactylographa, que trabalha ao lado do bureau do **Sr. Reed,** um retrato que o faz deter-se assombrado.

— De onde lhe vem esse retrato ? — pergunta elle estupefacto.

—Sempre o tive junto de mim; é o retrato d'aquella que me serviu de mãi.

— Santo Deus ! — exclama **Ricardo**

— Mas essa senhora era minha mãi.

E é d'esse modo que o infeliz vem reconhecer a propria filha, onde menos esperava encontral-a.

Grace fica sinceramente radiante ao reconhecer seu pai naquelle desditoso e resolvida a, desde então, dedicar-se inteiramente a elle, resolve não mais acceitar a proposta de casamento que o **Sr. Reed** lhe vinha fazendo desde muitos dias e á qual, pouco antes, ella promettera dar uma resposta decisiva no dia seguinte. **Ricardo** porem, não quer acceitar tamanho sacrificio; não deseja que sua presença seja um impecilho ao futuro brilhante, que o destino parece reservar á **Grace.** Julga melhor que todos continuem a ignorar que ella tem um pai, condemnado. Elle desapparecerá, irá viver bem longe, de modo que sua existencia não possa envergonhal-a. **Grace** protesta; quer que elle fique a seu lado, que conheça seu filho.

A noticia de que tem um neto, enternece profundamente **Ricardo,** tirando-lhe quasi a coragem de se sacrificar para que **Grace** tenha uma vida opulenta e tranquilla. Mas faz um esforço sobre si mesmo e insiste em afastar-se. Não quer ser um obstaculo ao casamento, que **Grace,** certamente, acceitaria se elle não tivesse apparecido alli.

Nesse momento, ouve a voz do **Sr. Reed,** que volta e, não sabendo como explicar-lhe sua demora naquelle gabinete, corre a occultar-se na sala proxima, onde es-

FURACÃO

(Continuação da pag. 24)

quanto elle e os outros levavam **miss Helen** para bordo do seu "yacht". Momentos depois **Darrel** voltava ao uso da razão, e pelo proprio bandido que de revolver em punho o vigiava, sabe do destino de sua noiva. Disposto a levar até o fim sua partida, **Furacão** mantem-se em calma apparente e, em dado momento, investe contra seu guarda, vibrando-lhe um forte socco, que o prostra. E assim consegue fugir.

Neville entra nesse momento e juntamente com o seu companheiro sahem em perseguição do fugitivo, sem lograr entretanto alcançal-o.

Darrel chega a beira do cáes e avistando já bastante longe o "yacht" sinistro, atira-se n'agua e pouco adeante alcança uma pequena lancha, cujo mestre se promptifica a conduzil-o até ao "yacht" de **Neville.**

Momentos depois **Darrel,** tendo alcançado a embarcação, passa-se para ella e depois de uma violenta luta ao sabor das ondas, volta para terra juntamente com **miss Helen.**

Manda a sua noiva para um hotel e propositadamente dá liberdade ao bandido, que trouxera amarrado, afim de seguil-o e descobrir o esconderijo da quadrilha. Esse plano de **Darrel** dá o desejado effeito e no dia seguinte elle chega aos aposentos que **Neville** e sua gente occupavam, num 5º andar.

Ao penetrar alli, **Darrel** enfrenta um dos criminosos, com quem se empenha numa formidavel luta, pondo-o logo fóra de combate.

Depois procura fugir, mas é perseguido e, galgando telhados, pulando muros, descendo escadas, sempre perseguido, vai dar num pateo, onde encontra uma enorme jaula. Na precipitação do fuga, **Darrel** alli penetra, fechando a porta de ferro atraz de si.

Uma terrivel surpreza estava-lhe reservada. No fundo da jaula, com os dentes aguçados, um leão parecia á espera da primeira preza que lhe viesse ao alcance.

CAPITULO XIV

UMA VIDA NO BALANÇO

Vendo-se diante de uma tão terrivel féra o joven **Darrel** lança mão de um tridente deixado na jaula pelo domador e defende-se como pode do animal, até que providencialmente apparece alguem em seu auxilio, facilitando-lhe sahir daquella perigosa prisão.

Darrel pede então o auxilio de um policial com quem volta ao quarto dos criminosos, onde já não encontra ninguem.

Neville dera ordens ao Lobo e outro de seus cumplices appellidado o **Coringa** de aprisionar **miss Helen** novamente, mas **Coringa** é visto na rua por **Furacão** e foge perseguido por elle.

O bandido consegue tomar um trem em movimento, correndo por cima dos wagons e **Darrel** faz o mesmo, alcançando-o e travando luta com elle.

Entretanto **Neville** e o Lobo, foram ao hotel onde estava **miss Helen,** e usando de um estratagema, conseguiram atrahir a moça até ao jardim, onde a subjugaram e levaram-na de novo.

Neville contractara um quarto para **miss Helen** em casa de uma senhora, a quem fizera accreditar que a moça era sua sobrinha.

Aloja-se ahi e sahe deixando o **Lobo** tomando conta da moça desacordada. Porem quando volta a si, ella se atira contra seu guarda e o rumor da luta attrahe ao quarto a proprietaria da casa, a quem o miseravel diz que **miss Helen** enlouquecera. A boa senhora porem, num relance comprehende a situação e aponta um revolver contra o **Lobo,** intimando-o a deixar sua victima. **Neville** chega em auxilio de seus cumplices e juntos, tentam desarmar a proprietaria.

Aproveitando esse incidente **miss Helen** foge.

Entretanto **Darriel** na luta com o Coringa fora vencido por este e atirando d'uma ponte quando o trem atravessava.

Furacão cahe ao rio e nada em direcção a terra, indo dar justamente nas proximidades da casa de onde **miss Helen** fugira.

Os dois namorados têm a ventura de se encontrar novamente, e **Darrel** leva sua noiva para um hatel. O **Lobo** viera em perseguição de **miss Helen** mas é visto por **Darrel,** que o persegue.

O miseravel para fugir galga telhados, e sobe por um andaime, onde o **Furacão** o alcança. A lucta entre elles trava-se naquella enorme altura, onde fatalmente um terá que morrer. Mas o embate dura apenas um minuto, **Darrel** vibrando um tremendo socco em seu contendor, precipita-o ao solo, onde o miseravel cahe esphacelado, resgatando com a morte sua vida de crimes.

CAPITULO XV

A NOIVA PERDIDA

Darrel descendo do andaime, corre a avisar **miss Helen** do que aconteceu e esta pede-lhe que abandone a lucta em que está empenhado. O moço promette-lhe contanto que seja immediatamente realisado o casamento, por que ambos tanto New York, afim de effectuar a ceremonia.

No dia seguinte, porem, a moça é procurada no hotel, por um dos homens de **Neville** um tal **Benson,** que lhe vai propor facilmente a prisão de **Neville** e do resto da quadrilha, mediante o pagamento de cinco contos de reis.

Nesse momento a creada annuncia a chegada de **Darrel** e o bandido esconde-se atraz de uma cortina. **Furacão** entra e scientificado do que se passara, finge ignorar a presença de um homem naquelle aposento e disfarça até o momento opportuno para agarral-o. Este, porem, depois de luctar com elle consegue fugir, e na fuga dispara seu revolver contra **Darrel.** O estampido chama a attenção de um policial, que dispara tambem contra **Bensou,** ferindo-o mortalmente.

Darrel e sua noiva regressam a New York, e alguns dias mais tarde reune em casa os amigos que deveriam assistir a seu casamento.

Mas **Neville** movido por uma paixão insensata, não desiste de se apoderar de **miss Helen** e atormentado pelos ciumes mais do que nunca insiste em seus planos.

Sciente da morte de **Benson** e do **Lobo,** elle e **Coringa,** combinam o rapto de **miss Helen,** justamente no dia de seu casamento.

Darrel, espera com os convidados a chegada da noiva, quando a creada de **miss Helen** entra no salão, quasi desfallecente e conta que um homem chegára-lhe as narinas um vidro com cheiro fortissimo deixando-a desaccordada. Quando voltou a si, **miss Helen** não estava mais a seu lado.

Sem ouvir mais **Darrel** num salto ganhou o parque da casa e sobre a neve que cahia avistou o **Coringa,** com sua noiva nos braços.

Os dois, travaram lucta.

Neville que os esperava pouco adiante em um automovel, vem em auxilio do seu cumplice e, alvejando **Darrel,** dispara contra elle o revolver. A sorte porem, protegeu o **Furacão,** e a bala errando o alvo, vem ferir o **Coringa,** deixando-o quasi sem vida. **Darrel** atira-se contra **Neville,** porem este fal-o recuar, apontando-lhe o revolver

Coringa vendo que não poderia escapar á morte, e que naquella situação **Neville** seria o unico victorioso, resolveu levar com sigo o seu cumplice, e apanhando o revolver cahido ao lado, teve ainda forças para disparal-o contra **Neville,** que tombou sem vida.

E assim terminou a aventura com a victoria de **Darrel,** que poucas horas depois podia assim realisar o mais ardente sonho de sua vida, — a união com aquella que tanto amava e por quem tanto se dedicava.

FIM

---

pera uma occasião opportuna para ganhar a rua.

Infelizmente, um policial, que rondava a casa, vê-o atravez da vidraça e, notando que elle procura occultar-se, entra na casa, prende-o e leva-o á presença do **Sr. Reed.** Este, reconhecendo o presidiario libertado, acredita que elle ficou alli para commetter um roubo e ordena que o levem novamente para a prisão.

Ao ter noticia d'esse facto, **Grace** corre allucinadamente ao commissariado e tenta explicar a situação, declarando que aquelle homem é seu pai e sómente por sua causa alli se mantinha. **Ricardo,** disposto a levar até o fim seu sacrificio, desmente essa declaração. Não é verdade, elle estava alli porque não resistira á tentação de saquear o cofre do millionario para fazer sua independencia de uma vez por todas.

Porem **Grace** tem uma inspiração. Vai buscar o pequenino **Ricardo** e a vista do neto o antigo presidiario não tem coragem para sustentar sua heroica mentira.

O caracter excepcional do incidente é por si só bastante para esclarecer o criterio do **Sr. Reed.** De resto, o inquerito a que elle manda proceder sobre o motivo que levou **Ricardo Hall** á prisão deixa bem claro que não houve testemunhas, nem provas de seu crime. O philanthropo comprehende nitidamente a tragedia e d'esta vez não é a **Grace,** mas a seu pai que elle vem pedir o consentimento para o matrimonio, que continúa a desejar.

Paul H. Sloane.

Este conto foi cinematographado pela **FOX** com a seguinte distribuição:

Ricardo Hall — **WILLIAM FARNUM.**
Alice Hall — **Alice Fleming.**
Grace Hall — **Lorena Volare.**
Mrs. Oliver — **Evelyn Greely.**
James Hamilton — Frank Goldsmith.
John Reed — Charles Wellesley.
Mrs. Hall (mãe de Ricardo) — Edith Mac Alpin Benrimo.
Rimini — Henry Leone.

O MONTE DAS BRUXAS

NOVELLA DE MARAH ELLIS RYAN

(Continuação da pag. 11)

a tomar providencias, enviando um regimento de cavallaria para punil-os. Immediatamente, arrastado por seu espirito de bravura e dedicação, **Jack** resolve partir para o estabelecimento militar mais proximo, o forte Owens, afim de offerecer seus serviços, pois, conhecendo aquella região palmo a palmo, poderá ser um guia precioso para as tropas.

Nesse meio tempo o espirito irriquieto de **Carlos Stuart** levou-o a aborrecer-se do matrimonio e reconhecendo que seu unico amor é **Anna,** elle divorcia-se e resolve vir para Montana afim de procurar **Jack** e obter d'elle que o dispense de seu compromisso de não se approximar de **Anna** nem de seu filho.

Uma noite, tendo terminado seu serviço no forte Owens e sabendo que **Hardy** está residindo na visinhança d'esse estabelecimento, **Jack** resolve ir visital-os. Se elle quizesse ser absolutamente franco, confessaria que o que o leva a dar esse passo é o secreto desejo de tornar a ver **Rachel** cujo amor, embora repellido, deixou em seu coração uma doce lembrança. Mas ao chegar á porta da casa de **Hardy** elle tem a surpreza de alli encontrar seu irmão **Carlos,** que chegou pouco antes e está conversando com **Rachel.** Esta ao vel-o sauda-o com alegria e quer apresental-o ao viajante, que ainda não conhece. **Carlos,** por sua vez, parece mostrar grande empenho em reconciliar-se com elle e vem a seu encontro; porem **Jack** finge não ver a mão que **Carlos** lhe estende e afasta-se sem uma palavra.

Rachel fica profundamente admirada com essa attitude, porem **Carlos** tudo lhe explica, relatando-lhe o que se passou entre elle, seu irmão e **Anna Belleau**.

Naquella mesma noite, os indios **Pés Negros**, assaltando com grande ousadia as cavallariças do forte, roubam alguns cavallos do regimento, que veio para castigal-os. Ora, o coronel está ausente e o capitão **Holt**, que o substitue e tomou inimisade por **Jack**, accusa-o de ser um cumplice neste roubo e um espião dos indios, que alli veiu apenas para auxilial-os. **Jack** tenta protestar mas é preso e recolhido ao calabouço do forte. Entretanto, um auxilio inesperado vem se apresentar ao capitão. E' **Kalitan**, o filho do cacique dos **Kootenai**, que vem acompanhado por um numeroso grupo de seus irmãos de raça offerecer ao governo o seu auxilio contra os **Pés Negros**.

Infelizmente o genio impulsivo e a brutalidade do capitão **Holt** inutilisam a bôa iniciativa, transformando-a em um novo fermento de odio. Vendo aquelle grupo de indios armados, que se approximam, elle nem sequer indaga do que se trata e manda romper fogo. **Kalitan** é um dos primeiros a cahir morto e varios outros indios tambem feridos.

O rancor dos indios contra essa aggressão traiçoeira e injusta é formidavel. Poucos dias depois outro grupo de indios apresenta-se diante do forte, e attrahindo habilmente o regimento a um combate que parece facil e decisivo, consegue leval-o até um valle sem sahida onde no logar chamado o "**Monte das Bruxas**", o ahi o deixa prisioneiro, sem agua, sem alimentos e sem meio algum de escapar por que em torno só encontra paredões a pique ou precipicios intransponiveis.

Foi **Aguia Cinzenta**, o cacique dos **Kootenai** quem preparou essa armadilha e decidiu que todos os soldados hão de perecer alli, para expiar a morte de seu filho. Vêm dizer-lhe que com o regimento ficaram aprisionados no **Monte das Bruxas Hardy e Carlos Stuart**, que haviam seguido os soldados por simples curiosidade.

— Que morram tambem, é a resposta do velho Cacique.

Porem **Davy Mac Dougall**, embora já muito velho para tentar uma expedição ousada, não se conforma com a ideia de deixar em abandono os pobres soldados. E, como não póde agir por si, vai procurar **Rachel** para que essa o ajude a obter a intervenção de **Jack**.

Agindo de combinação, os dous logram illudir a vigilancia dos guardas, que ficaram no forte Owens e dão fuga a **Jack**, que, a despeito da injustiça do capitão **Holt**, dispõe-se a soccorrel-o. Conhecendo bem todo o terreno, elle sabe como chegar ao **Monte das Bruxas**, sem que os indios o percebam e, uma vez alli, indicará o caminho por onde todos poderão fugir, illudindo a vigilancia dos indios.

Assim acontece, effectivamente. Quando os indios percebem a fuga do regimento já elle se encontra em estrada segura e sua perseguição não mais consegue detel-o. Apenas ha de parte a parte alguns mortos e entre estes figura **Henry Hardy**.

Deixando o regimento em marcha para o forte, **Jack** vai piedosamente recolher o corpo de **Kalitan** e, atravessando-o na sella, vai leval-o ao cacique. Quando porem elle se approxima do acampamento dos **Kootenai**, uma sentinella occulta entre as arvores atira contra elle, ferindo-o gravemente.

Entretanto, desde que o reconhecem, os indios apressam-se a soccorrel-o e levam-o para a casa de **Hardy**, que é a mais proxima. O primeiro medico, que o examina, considera-o perdido, elle proprio, acreditando que apenas lhe restam algumas horas de vida, trata de tomar suas ultimas disposições. Manda chamar seu irmão e tem por elle a noticia de que **Anna Belleau**, andando a sua procura pelas montanhas pereceu victima das privações e fadigas, deixando só seu filho. **Jack** autorisa seu irmão a tomar conta da criança e despede-o com palavras de perdão.

Fica então só com **Rachel** e esta, a força de cuidados, consegue desmentir os prognosticos da sciencia. **Jack** volta, pouco a pouco, á saude, readquire sua antiga robustez e agora já não lhe resta coragem para recusar o amor d'aquella que lhe restituiu a vida.

Marah Ellis Ryan.

Esta novella foi cinematographada pela ARTCRAFT com a seguinte distribuição:

Jack Stuart — ROBERT WARWICK.
Rachel Hardy — ANN LITTLE.
Charles Stuart — Tom Forman.
Anna Melleau — WANDA HAWLEY.
Davy Mac Dougall — CHARLES OGLE.
Kalitan — MONTE BLUE.
Talapa — Margaret Loomis.
Tillie Hardy — EILEEN PERCY.
Henry Hardy — Hart Hoxie.
Skulking Brave — Jack Herbert.
Capitão Holt — Guy Oliver.

ADORAÇÃO DE MÃI

CONTO DE FANNIE HURST

(Continuação da pag. 15)

stancia, que até então não o impressionára. Na afflicção de buscar soccorros para sua noiva, fôra elle quem a trouxera até alli. Servira-se, portanto, do hombro que suppunha paralysado. Sim... Elle experimenta de novo e verifica que póde fazer todos os movimentos.

A sciencia enganára-se. Não havia, como julgavam os medicos, lesão irremediavel nos nervos motores, mas apenas uma paralysia nervosa, que a emoção fizera desapparecer. Será possivel que esteja inteiramente curado?

Leon apanha timidamente o violino para uma experiencia, que inicia ainda com grande medo. **Mrs. Kantor** e **Gina** esperam anciosamente. **Leon** inicia um dos trechos musicaes mais brilhantes, aquelle com que despertava mais seguramente o enthusiasmo na multidão, o famoso "Humoresque". E consegue executal-o com o brilho de outr'ora, readquirindo assim a um tempo sua arte e a alegria de viver.

Fannie Hurst.

O PATRÃO

(Continuação da pag. 19)

de castigal-o, mas reflectiu que o amigo tudo fizera por elle; e como não tinha familia, pois que não considerava de fazer uma desistencia de toda a sua a esposa como tal, resolve accusar-se e deixar-se condemnar em seu logar.

Emilia recebeu a noticia de que seu irmão estava agonisante, assassinado pela gente de **Mike**, de seu marido! Ella mais o odeia, e emquanto agentes policiaes vão convidal-o a comparecer perante as autoridades, ella e seu pai correm ao hospital para onde foi **Donaldo** afim de ser submettido a uma operação. Alli passou muitas horas, e quando pela manhã seguinte teve a certeza de que o resultado da operação fôra bom e seu irmão estava salvo, ella resolveu-se a ir ver o marido na prisão, ao menos para dar uma satisfacção á sociedade.

Entretanto **Makoney**, em casa, sentiase presa do remorso e, naquella manhã, lendo nos jornaes a noticia da provavel condemnação de **Mike**, que não se defendia, elle tudo confessou á esposa, e foi esta quem o incitou ao cumprimento do dever. O desgraçado, tendo-a beijado e ao filhinho, dirigiu-se á policia, onde narrou toda a verdade.

Em seu quarto de prisão, **Mike** acabava fortuna e da direcção da companhia á esposa, tendo rompido outro contracto pelo qual elle se obrigava a transplantar para outro porto todo o seu material e pessoal, pois com isso o **Sr. Griswood** perderia tudo e se arruinaria por completo. Tinha elle acabado de lançar sua assignatura nesses documentos, quando appareceu a esposa, a quem elle participou o que fizera, commovendo-a, por conhecer nelle o grande coração que ella bem sabia existir, mas que esquecia pelo odio alimentado por seu irmão.

E, estando este salvo, ella quasi que o perdoava tel-o mandado matar...

Eis que surge um policial, com a nota de liberdade de **Mike**, pois que **Makoney** tudo confessára...

Que mais impedia aquellas duas almas de se lançarem uma para a outra?

Este conto foi cinematographado pela SELECT, tendo protagonista **Alice Brady**.

DE FIDALGA A ESCRAVA

ROMANCE EXTRAHIDO DA FAMOSA COMEDIA DE JAMES MATHEW BARRIE

(Continuação da pag. 23)

Tweeny sentia-se suffocar.

Tinha impetos de se atirar a **lady Mary** de fugir d'aquella sala, de lançar em rosto a **Crichton** sua traihição... Mas apenas teve forças para deixar cahir sobre a mesa o copo, que **lord Loan** lhe tinha dado para que brindasse tambem á felicidade, que lhe era roubada.

Mas não havia razão para perder tempo com preparativos. Realizar-se-hia immediatamente o casamento. O reverendo **Treherne** foi buscar o livro santo e deu inicio á cerimonia.

(Continúa no proximo numero)

A RAINHA DOS DIAMANTES

ROMANCE DE JACQUES FURTRELLE

(Continuação da pagina 9)

em todos os casebres de má reputação do tristemente celebre bairro chinez.

CAPITULO XV

O ARDIL

Certificando-se de que **Benson** estava disposto a usar de todos os meios para descobrir o segredo da fonte inexgotavel de diamantes, a pobre moça pediu-lhe algumas semanas de prazo para satisfazel-o e o miseravel consentiu nessa espera.

Entretanto em seu laboratorio o professor **Harvey** trabalhava activamente no aperfeiçoamento de sua descoberta, ajudado por seu fiel creado **Tim**; mas a prolongada ausencia de sua neta e a falta absoluta de noticias suas impede o professor de continuar seus trabalhos. Elle se sente tão inquieto, que tem um violento ataque cardiaco, ficando em perigo de vida.

FANTOMAS

ROMANCE DE MARCEL ALLAIN E PIERRE SOUVESTRE

(Continuação da pag. 29)

se alerta e ao perceber o gesto do bandido, segurara-lhe vigorosamente o pulso.

Vendo descoberto seus planos, **Fantomas** sacca do bolso um revolver e aponta-o para o sacerdote. Porem este corajosamente affronta sua colera e o bandido não tem coragem para assassinal-o.

Nesse momento, **Jack** não podendo resistir ás dôres, que lhe causavam os pés do auxiliar de **Fantomas**, esmagando-lhe os dedos, soltou uma das mãos. Considerando-o perdido, o sicario passa a pisar os dedos da outra mão. Mas nesse momento abre-se uma janella na casa proxima e um homem, que alli reside, vendo a horrivel situação em que **Jack** se encontra, soccorre-o, impedindo-o que dê uma queda mortal e offerecendo-lhe abrigo.

Jack porem só tem uma preoccupação: — rehaver a formula do **Sr. Harrington**. Por isso tenta voltar á casa em que o bandido se refugiára.

(Continúa no proximo numero)

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil